



USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

FOCO NAS NORMAS SOCIAIS

Guia Prático para Gestores de Programa
de Nutrição Melhorarem a Dieta de Mulheres
e Crianças



Sobre a USAID Promovendo a Nutrição

A USAID Promovendo a Nutrição é o projecto emblemático da agência na área multisectorial de nutrição, liderado pelo JSI Research & Training Institute, Inc. (JSI) e por um grupo diversificado de parceiros experientes. Lançado em setembro de 2018, a USAID Promovendo a Nutrição implementa intervenções nutricionais em todos os sectores e disciplinas para a USAID e para seus parceiros. A abordagem multisectorial do projecto reúne a experiência global em nutrição para conceber, implementar e avaliar programas que lidem com as principais causas da desnutrição. Comprometido com o uso de uma abordagem sistêmica, a USAID Promovendo a Nutrição esforça-se para preservar resultados positivos através da criação de capacidade local, estimular a mudança de comportamento e fortalecer um ambiente propício para salvar vidas, melhorar a saúde, criar resiliência, aumentar a produtividade económica e promover o desenvolvimento.

Aviso de isenção de responsabilidade

Este relatório foi produzido para a U.S. Agency for International Development (Agência Americana em prol do Desenvolvimento Internacional). Foi elaborado sob os termos do contrato 7200AA18C00070, concedido ao JSI Research & Training Institute, Inc. (JSI). O conteúdo é de responsabilidade da JSI e não reflecte necessariamente as opiniões da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.

Agradecimentos

Este guia foi concebido por Susan Igras. O conteúdo baseia-se em duas revisões sistemáticas da literatura sobre as normas sociais relacionadas à alimentação infantil e a dieta para mulheres, bem como aos materiais desenvolvidos pelo Passages Project, apoiado pela USAID, e pelo Social Norms Learning Collaborative. Experiências e contribuições oriundas da actividade da USAID Yidgiri em Burkina Faso e da actividade da USAID Yalwa no Níger, realizadas em 2022, melhoraram este conteúdo. Ademais, usou-se as [novas ferramentas para os programas de mudança social e de comportamento de nutrição de alta qualidade](#) desenvolvidos pela USAID Promovendo a Nutrição, adaptando-os para refletir mais explicitamente o pensamento responsivo às normas.

Citação Recomendada

USAID Promovendo a Nutrição. 2022. *Foco nas Normas Sociais. Guia Prático para os Gestores de Programa de Nutrição Melhorarem a Dieta de Mulheres e Crianças*. Arlington, VA: USAID Promovendo a Nutrição.

Foto da capa: SPRING, USAID/SPRING-UNICEF IYCF
Digital Image Bank Foto da contracapa: Aisha Faquir/World Bank

USAID Promovendo a Nutrição

JSI Research & Training Institute, Inc.
2733 Crystal Drive
4th Floor
Arlington, VA 22202

Telefone: 703-528-7474
E-mail: info@advancingnutrition.org
Site: advancingnutrition.org

Índice

Introdução	1
Por que precisamos deste guia?	1
Para quem é este guia?	2
Como este guia pode ajudar você?	2
Preparação: Dietas saudáveis para mulheres e crianças	2
O que são as normas sociais e por que isso é importante?	2
O que os e os implementadores podem fazer?	5
Etapa 1: Realize uma avaliação para entender as normas sociais que influenciam as práticas alimentares de mulheres e crianças	6
Considerações	7
1.1 Desenvolvimento de um plano de avaliação e de ferramentas para identificar e compreender a influência das normas sociais	8
1.2 Desenvolvimento de resultados práticos	10
Fichas	10
Etapa 2: Use as informações das normas para conceber uma estratégia de mudança social e comportamental	12
Considerações	13
2.1 Análise dos comportamentos prioritários	14
2.2 Seleção de atividades para corresponder às normas	15
2.3 Dicas para elaborar uma resposta eficiente da estratégia de mudança social e comportamental às normas sociais	17
Fichas	18
Etapa 3: Implementação de atividades que correspondam às normas com o intuito de melhorar a dieta de mulheres e crianças	19
Considerações	20
3.1. Verifique se as atividades de intervenção têm características capazes de alterar as normas	20
3.2. Verifique se as intervenções fazem uso integral dos agentes de mudança para promover a alteração das normas	21
Exemplos: As normas sociais importam para os programas nutricionais	22
Fichas	23

Etapa 4: Monitore as atividades que correspondam às normas para melhorar a dieta de mulheres e crianças	24
Considerações	25
4.1 Quais sinais críticos de mudança social devem ser observados?	25
4.2 Escolha de indicadores e métodos para monitorar mudanças nas normas sociais	26
4.3 Faça uma pausa e reflita para analisar os indicadores de mudança social e ajustar as atividades de intervenção ..	27
Fichas	28
Etapa 5: Avalie as atividades que correspondam às normas para melhorar a dieta de mulheres e crianças	29
Considerações	30
5.1 Garanta que as normas sociais e os resultados focados nas normas estejam especificados nas teorias de mudança para orientar os esforços de avaliação	30
5.2 Desenvolva indicadores para avaliar as alterações normativas	31
5.3 Métodos para avaliar mudanças nas normas sociais	33
5.4 Algumas palavras sobre a interpretação da mudança de normas em projetos com prazos curtos	35
Fichas	35
Encerramento	36
Referências	37
Anexo 1 . Recursos adicionais	38
Anexo 2 Lista de verificação para entender e corresponder às normas sociais com o intuito de melhorar a dieta de mulheres e crianças	39
Anexo 3 Caixa de ideias do programa: Exemplos reais de normas sociais Influência nas práticas alimentares	40
Anexo 4 . Situar as normas sociais no modelo socioecológico	41
Anexo 5 . Glossário	42



Crédito: Programa do State Partnership for Accountability, Responsiveness and Capability (SPARC)

Introdução

Por que precisamos deste guia?

As escolhas e as práticas alimentares são complexas e fazem parte das expectativas sociais, culturais e de género. As normas sociais influenciam o significado e o valor dos alimentos, bem como os papéis e as expectativas de cada pessoa envolvida na produção, na venda, na compra e no consumo dos alimentos. Cada pessoa pode ser influenciada de diversas maneiras. Por exemplo, o que a mulher come, em geral, é influenciado pelo que sua família, amigos e comunidade esperam e aconselham a fazer ou não fazer. O que um homem compra no mercado é influenciado por normas que ditam o que eles devem comer e o que os pais devem prover para a família. A disposição de uma comerciante em assumir o risco de vender novos produtos pode ser limitado pelas normas sociais. As normas que impõem as mães como cuidadoras primárias são quase universais, impondo sobre estas a pressão de serem “boa mãe” ou boa cuidadora. Da mesma forma, os papéis estipulados aos pais limitam o seu papel como cuidadores. Estas normas de género também dão prioridade aos homens e aos meninos em detrimento das mulheres e meninas e, muitas vezes, normalizam a desigualdade entre mulheres e homens (CARE 2022). Desta forma, as normas sociais influenciam a vontade e a capacidade de todos de efectuarem mudanças para melhorar a alimentação.

Uma lacuna nos programas nutricionais é a falta de atenção sistemática a tais normas sociais e de género. Os programas precisam entender e obedecer a essas regras e expectativas para alcançar o nível de mudança necessário e promover dietas saudáveis para mulheres e crianças. Os programas também precisam monitorar e medir as alterações nas normas sociais ao longo do tempo para garantir a qualidade da implementação e compreender os resultados. Use este guia para compreender as normas sociais que influenciam as práticas alimentares e ser mais consciente das actividades que promovem a reflexão da comunidade e da família sobre as normas sociais. O que pode ajudar a criar ambientes propícios para uma mudança maior e sustentável após o término de uma actividade.

Para quem é este guia?

Este guia destina-se aos planificadores e implementadores de programas de nutrição que planeiam actividades correspondentes às normas dentro do programa sensível ou específica à nutrição, seja para projectos novos ou para reajustes a serem efectuados no meio do projecto. Qualquer actividade que vise melhorar a dieta pode usar este guia, independentemente do nível de implementação seja no mercado, na comunidade ou ao nível familiar.

Como este guia pode ajudar você?

O guia do programa fornece conselhos de grande valor sobre como conceber e desenvolver um programa que corresponda às normas. Aborda vários tópicos, a saber: como identificar normas, incluir elementos de alteração de normas em estratégias e actividades nutricionais, tanto para estratégias específicas de nutrição bem como para estratégias sensíveis à nutrição; monitorar e medir a mudança normativa. Este guia não é abrangente e contudo, fornece exemplos, ferramentas e links para recursos actuais do tipo “como fazer”. As fichas e as listas de verificação das normas sociais estão disponíveis no link em [versões editáveis](#) para uso directo.

Preparação: Dietas saudáveis para mulheres e crianças

Milhões de mulheres e crianças em países em desenvolvimento continuam sendo afectadas pela desnutrição (Keats 2021, Victor 2021). Dietas inadequadas podem contribuir com a redução da produtividade, insegurança alimentar familiar e na diminuição da saúde e do bem-estar das mulheres. Em relação às crianças, uma dieta saudável de 6 meses a 2 anos é fundamental para a saúde e o desenvolvimento ao longo da vida (Dewey 2013; UNICEF 2020). No entanto, a alimentação durante esse período é um grande desafio quando se trata de atender às demandas de nutrientes das crianças. Dietas saudáveis de mulheres e crianças envolvem uma miríade de [comportamentos](#) praticados por diversas pessoas – além de mães e cuidadores – para garantir a ingestão adequada de alimentos seguros, acessíveis, adequados e diversificados, e restringir alimentos e bebidas altamente processados. Famílias, amigos, líderes comunitários, profissionais de saúde, actores-chave do mercado e legisladores têm um papel essencial na criação de ambientes estruturais e sociais propícios para que mulheres e cuidadores possam praticar comportamentos recomendados.

Observe que este guia usa o termo “prática” no sentido de “comportamento”, pois a expressão “práticas alimentares” é mais comum do que comportamentos, quando se trata de melhorar a dieta de mulheres e crianças.

O que são normas sociais e por que são importantes?

As normas sociais podem encorajar ou desencorajar o comportamento. As crenças de alguém sobre o que ela acha que as pessoas devem ou não devem fazer na sua comunidade e a percepção desta quanto ao comportamento típico e apropriado dentro de sua rede social representam as normas sociais. Essas expectativas são as regras informais percebidas, principalmente não escritas, que definem acções aceitáveis, correctas e obrigatórias dentro de um determinado grupo ou de uma determinada comunidade. Às vezes, as normas sociais são aprendidas de maneira explícita, mas em outros momentos são assimiladas implicitamente e acabam evoluindo com o tempo (IRH 2021).

Os profissionais de nutrição tendem a reconhecer que factores sociais, incluindo crenças culturais, tradições e normas sociais, influenciam nos comportamentos. As normas sociais são referidas em alguns modelos conceptuais. Por exemplo, o Painel de Especialistas de Alto Nível em Sistemas Alimentares (High-Level Panel of Experts Food Systems Framework) identificou factores socioculturais como agentes directos de ambientes alimentares e do comportamento do consumidor (HLPE 2017). Mas com frequência os programas para melhorar as dietas ignoram as normas sociais, enquanto enfatizam o conhecimento, as atitudes e as crenças (recorda-se das pesquisas de Conhecimentos, Atitudes, e Práticas?) ou concentram-se em factores estruturais, como o custo dos alimentos. A falha em abordar as normas sociais ao conceber e implementar programas nutricionais resulta em menos mudanças sociais e de comportamento do que o desejado. É uma questão complexa!

Este guia vai ajudar-lo a trabalhar com a confusão conceptual (todos nós já passamos por isso!) e alcançar os resultados pretendidos.

Já ouviu coisas do gênero sobre a dieta de mulheres ou de crianças?



Se sim, seu programa precisa explorar normas e intencionalmente abordar essas expectativas culturais e sociais tão poderosas. Os programas de nutrição que pretendem responder às normas sociais usam uma variedade de termos, como “comportamentos comuns”, “comportamentos esperados ou sancionados por pessoas influentes”, “tradições culturais e religiosas” e “costumes, percepções e crenças” relacionados a alimentos apropriados para crianças pequenas e mulheres ou para o papel de cada membro da família (Dickin et al. 2021). Veja exemplos reais no Anexo 3 Caixa de Ideias do Programa.



Srinivasulu Rajendran, AVRDC

Normas sociais e o sistema alimentar

Muitas vezes é obvio, como as normas sociais influenciam a dinâmica familiar em torno dos alimentos e da alimentação. As normas alimentares restringem o que as pessoas podem comer em momentos-chave do ciclo da vida, como por exemplo durante a infância e a gravidez. As normas sociais de género orientam os papéis das mulheres e dos homens na compra, preparação e produção de alimentos; na alimentação das crianças, na maneira como os alimentos são distribuídos na família e quando e o que as mulheres podem comer. Combinado com as expectativas de que as mulheres devem sacrificar-se por suas famílias, estas normas podem resultar em mulheres a comerem menos e por último. As normas de género também contribuem para que seja aceitável que certos alimentos sejam controlados pelos homens ou pelas mulheres. Alimentos considerados mais importantes como produtos alimentares básicos e carne são geralmente controlados pelos homens, e os alimentos tidos como de “menor valor”, como vegetais, alimentos silvestres ou alimentos que dão muito trabalho para preparar, são normalmente controlados por mulheres.

Nem todas as normas são prejudiciais; muitas podem ser favoráveis à melhoria dos comportamentos nutricionais. Por exemplo, muitas culturas valorizam a sabedoria dos mais velhos, o que pode promover mudanças positivas nos lares. As religiões clamam aos pais a proverem mais para suas famílias. Entender a influência das normas sociais na aquisição e no consumo de alimentos e a dinâmica através das quais estas influenciam nos comportamentos pode ajudar a orientar as decisões dos programas.

Por exemplo, em abordagens baseadas no mercado, a compreensão das normas sociais pode ajudar a orientar a selecção de cadeias de valor a promover. Os alimentos devem ser os mais apropriados e consumidos por mulheres e/ou crianças. Além disso, a compreensão das normas sociais pode indicar uma direcção aos actores do mercado para adaptarem as decisões de marketing.

1. Apresentação/processamento de alimentos: o alimento precisa ser processado para deixá-lo atraente, conveniente e apropriado para mulheres ou crianças?
2. Preço: os preços de mercado actuais de alimentos nutritivos são acessíveis para as consumidoras do sexo feminino?
3. Alocação do produto: onde é comprada a comida para mulheres e crianças (isto é, em mercados locais e não em bares ou barracas)?
4. Promoção: como os programas podem alcançar quem vende produtos alimentares destinados a mulheres e crianças? Como os programas podem influenciar as pessoas que tomam decisões e as que aprovam o que mulheres e crianças podem comer? Como os programas podem influenciar quem toma as decisões e quem aprova o que mulheres e crianças podem comer?

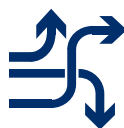
Promover um entendimento das normas sociais para a tomada de decisões sobre o ambiente de mercado do sistema alimentar terá um grande impacto na melhoria da nutrição.

O que os e os implementadores podem fazer?

Esta secção está organizada em cinco etapas de programas com conselhos de alto nível para orientar a planificação responsiva às normas no que diz respeito à mudança social e de comportamento(MSC) em diferentes estágios do ciclo do projecto. Cada etapa apresenta uma visão geral de “Considerações”, orientações práticas com dicas e recursos e um conjunto de oito fichas de protótipos para ajudar as pessoas que concebem os programas e os implementadores a abordar as intervenções responsivas às normas.



Etapa 1: Compreenda as normas que influenciam as práticas alimentares de mulheres e crianças



Etapa 2: Use esse entendimento para elaborar uma estratégia de MSC que seja responsiva às normas



Etapa 3: Implemente actividades que correspondam às normas para melhorar a alimentação de mulheres e crianças



Etapa 4: Monitore como as actividades promovem a mudança das normas



Etapa 5: Avalie as iniciativas que atendam às normas visando melhorar a alimentação de mulheres e crianças



Crédito: Ana Christina Chaclán/Buena Milpa Project



ETAPA I: IMPLEMENTE UMA AVALIAÇÃO PARA ENTENDER AS NORMAS SOCIAIS QUE INFLUENCIAM AS PRÁTICAS ALIMENTARES DE MULHERES E CRIANÇAS

Quando usar:

- As avaliações das normas sociais ocorrem depois do projecto priorizar os comportamentos. As avaliações das normas sociais podem ser feitas como parte de um estudo de pesquisa formativa mais extenso para informar mais sobre as práticas alimentares locais e sobre os factores que as influenciam.
- As estimativas são feitas geralmente durante a planificação do projecto, mas podem ocorrer ao meio do caminho se as abordagens das normas forem inseridas num projecto pré-existente.

O que abrange:

- Desenvolvimento de um plano de avaliação das normas sociais e das ferramentas de recolha de dados
- Desenvolvimento de resultados práticos para informar estratégias de MSC
- Recursos: planificação das avaliações, como conceber ferramentas e interpretar os resultados das avaliações para aprofundar as bases da planificação responsiva às normas



CONSIDERAÇÕES

A base da planificação responsiva às normas é perceber que normas influenciam uma prática alimentar no contexto do seu programa. Antes de começar, é importante diferenciar atitudes, crenças e normas individuais. Existe uma grande confusão a respeito do assunto. A Tabela 1, abaixo, mostra o tipo de normas costumam aparecer na literatura e como elas diferem das atitudes e das crenças individuais. Veja alguns exemplos reais de normas sociais que influenciam na dieta de mulheres e crianças na Caixa de Ideias do Programa do Anexo 3.

TABELA 1: NORMAS VS. ATITUDES E CRENÇAS VS. COMPORTAMENTOS

TERMO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
Comportamento	O que faço	<ul style="list-style-type: none"> Sirvo papinha para minhas crianças todas as manhãs. Não como carne nem ovos durante a gravidez. Compro comida para a minha família.
Atitude e Crença	O que prefiro/o que sei	<ul style="list-style-type: none"> Acredito que dar papinha líquida a crianças pequenas faz bem para elas. Acho que não devo comer carne nem ovos para evitar ter um parto difícil. Acredito que o papel do pai é comprar comida boa para a família.
Norma social	Norma descritiva	<ul style="list-style-type: none"> Acho que a maioria dos cuidadores alimenta crianças pequenas com papinha líquida. Acho que a maioria das grávidas da minha comunidade evita comer carne e ovos para não ter um parto difícil. Acho que os pais compram comida boa para a família.
	Norma imperativa	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos membros da família acha que os cuidadores devem dar apenas papinha líquida para as crianças. A maioria das pessoas na minha comunidade espera que as mulheres comam menos durante a gravidez para evitar um parto difícil. A maioria das pessoas acredita que os pais devem comprar a melhor comida para a família, e não comida tradicional.
	Norma de género	<ul style="list-style-type: none"> As mulheres são as principais responsáveis pela saúde das crianças pequenas. Os homens não devem se envolver na alimentação das crianças pequenas, pois isso é uma responsabilidade feminina. Os homens devem sustentar a família.

Fonte: Passages Project 2020, Adaptado de CARE 2017 e Chung and Rimal 2016

Note que as normas de género podem ser consideradas um tipo específico de norma social. Tenha essas diferenças em mente, pois trabalhar com atitudes em função dos diferentes tipos de normas influenciará na concepção da avaliação e nas etapas seguintes.

É essencial entender, que normas influenciam as práticas alimentares que o seu projecto pretende melhorar. Não pense ou assuma que você já sabe! Procure compreender da comunidade como o contexto social, as normas e os factores não normativos contribuem para as dietas. Através desta compreensão, o projecto pode passar a desenvolver estratégias eficazes de MSC para promover a alteração das normas. Uma avaliação que visa **estabelecer uma compreensão das normas e de como elas influenciam os comportamentos prioritários** deve responder a três perguntas:



Que normas se relacionam mais com as práticas alimentares específicas (práticas específicas de nutrição e práticas sensíveis à nutrição)?

Muitas normas podem influenciar um comportamento, mas algumas podem ser mais fortes do que outras ou mais críticas ao longo do processo de mudança de comportamento. A avaliação ajuda a perceber que normas influenciam um comportamento e quais normas aparentam ser mais importantes. *Por exemplo, uma avaliação pode identificar várias normas que influenciam as mulheres a comer mais alimentos ricos em nutrientes. As pessoas de uma comunidade podem acreditar que certos alimentos tendem a ser nutritivos, que só alguns são aceitáveis para o consumo das mulheres ou que as mulheres não devem comer até que o resto da família tenha comido.*

Quais são as mais cruciais para alcançar o objectivo comportamental desejado?

2 Por que as pessoas aceitam (ou não) as normas que perpetuam as práticas alimentares?

Uma avaliação ajuda a entender se há punições ou sanções quando uma pessoa decide não seguir a prática. *Por exemplo, a mulher que quiser comer mais alimentos ricos em nutrientes pode evitar consumi-los por temer que sua sogra e seu marido a repreendam. Ou, um comerciante pode estar disposto a vender novos produtos de carne ou peixe somente quando os líderes religiosos o incentivem. Ou ainda, um pai pode estar disposto a comprar peixe e vegetais para os filhos somente quando ele não tiver que enfrentar a reprovação da família e dos amigos.*

3 Quem são os principais influenciadores ou grupos de referência a serem engajados?

A avaliação pode levar também à identificação de pessoas ou de grupos que podem influenciar na prática alimentar dos grupos participantes. O exemplo acima mostra que as sogras e os maridos são influenciadores essenciais no que se refere aos alimentos que as mulheres deveriam comer. A avaliação pode revelar outros influenciadores. *Irmãs mais velhas ou líderes comunitários, por exemplo, podem ser influenciadores que venham a actuar como aliados para dar apoio social às mulheres que desejam comer alimentos mais nutritivos. Ou mesmo os pais podem ser influenciados pelos líderes religiosos ou por seus próprios amigos para mudar as expectativas sobre o que os homens podem comprar para os seus filhos.*

Orientamos a discussão da Etapa I em três decisões críticas: 1) seleccionar dois a três comportamentos prioritários de todos os comportamentos que o projecto irá abordar; 2) elaborar questões adaptadas aos comportamentos nutricionais seleccionados; e 3) seleccionar os métodos. Criando assim o enquadramento para a avaliação. Em seguida, discutimos como priorizar as normas que influenciam os comportamentos e como resumir os resultados da avaliação. Como nem sempre é fácil encontrar e descrever as normas nas avaliações, primeiro faz-se a discussão de priorização das normas identificadas e, em seguida, a definição dos contornos das normas priorizadas que são mais importantes para influenciar um comportamento específico.

Veja mais nos guias “como fazer”, listados no Anexo I Recursos. Esses guias dão mais explicações e ideias para conduzir uma avaliação de normas, desde o desenvolvimento das ferramentas de avaliação até a recolha e a análise das informações, com o intuito de facilitar a etapa seguinte da concepção da estratégia MSC.



I .I ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AVALIAÇÃO E FERRAMENTAS PARA IDENTIFICAR E ENTENDER A INFLUÊNCIA DAS NORMAS SOCIAIS

I.1.1 Priorizar comportamentos para explorar e desenvolver questões específicas para cada comportamento

Os resultados do projecto são geralmente explícitos, por exemplo “melhorar as práticas da alimentação complementar”, no entanto não descrevem comportamentos específicos, por exemplo “dar mais alimentos a criança por um período de duas semanas depois desta ter ficado doente”. No entanto, uma avaliação das normas requer comportamentos definidos. Use a [ferramenta Priorizando Comportamentos Nutricionais Multisectoriais](#), que ajuda os planificadores e os implementadores de programas de nutrição a aguçar a sua atenção aos comportamentos cruciais usando os dados existentes.



DICA!

Para manter a avaliação exequível, limite o número de comportamentos a serem explorados (por ex: não mais que três), seleccione os comportamentos que sejam os mais críticos para os objectivos do seu projeto.

As perguntas voltadas para as normas podem então ser adaptadas para cada comportamento prioritário. Ao contrário das perguntas voltadas para o comportamento, que podem ser feitas directamente, por ex: **“Diga o quanto você alimenta o seu filho por dia quando ele está em convalescença”, seguem uma linha diferente de questionamento sobre as percepções e as acções dos outros.** Por exemplo, para responder às três questões críticas quanto às normas sociais relacionadas a um comportamento (como a alimentação apropriada para uma criança em convalescença), a avaliação de normas poderia explorar:

1. Quantas mães na sua comunidade [dão mais comida para a criança depois de duas semanas doente]? O que as pessoas da sua comunidade esperam [que alimente o seu filho quando estiver em convalesceça]?
2. O que pode acontecer se você decidir adoptar uma [nova prática de alimentação infantil] em vez da existente? Como as pessoas reagiriam?
3. A quem você recorre para obter conselhos e apoio e quem aconselha você sobre a [alimentação de seu filho]?

1.1.2 Selecção dos métodos para obter informações sobre normas

A próxima decisão é a respeito dos métodos a usar para obter informações. Existem várias maneiras de explorar as normas. Alguns métodos de consulta comunitária, como a [Ferramenta de Exploração de Normas Sociais](#), são baseadas em técnicas de aprendizagem e acção participativa. Outros métodos são mais de natureza Pesquisador-Entrevistado, como as Entrevistas com Informantes-Chave (KIs, sigla em inglês) e as Discussões de Grupo Focal (FGDs, sigla em inglês), que são mais estruturadas em termos de perguntas-respostas e discussões.

Os métodos dependem do tempo disponível, dos recursos e da capacidade da equipa em usar uma variedade de métodos, sejam abordagens do tipo pesquisa-acção, participativas ou FGDs, KIs e pesquisas de linha de base. Consulte abaixo os recursos no Anexo I para obter mais informações sobre os métodos qualitativos. Os recursos fornecem questões quantitativas usadas em avaliação de programas, que podem ser ajustadas para análises.

Métodos participativos, como análises de árvore de problemas e expressão de opiniões e histórias abertas (vinhetas) de pessoas típicas da comunidade, são particularmente apropriadas para discussões sobre normas e práticas alimentares com/pelos membros da comunidade. Dada a sua natureza participativa, estes métodos têm o valor agregado ao sensibilizar as comunidades sobre as influências normativas, porque pedem às pessoas que reflectam e analisem as regras implícitas sobre o que leva as pessoas, em determinadas comunidades, a praticar ou não certas práticas alimentares.

As Discussões em Grupo (FDGs), as Entrevistas a Informantes-Chave (KIs) e as Pesquisas também são métodos apropriados para obter informações sobre normas como parte de uma avaliação formativa. Os FGDs e os KIs podem usar questões semelhantes as usadas como parte dos métodos participativos. Além disso, os projectos que realizam pesquisas de linha de base podem colher informações sobre normas e grupos de referência ou sobre influenciadores para informar o desenvolvimento dos materiais e das estratégias do projecto. O Learning Collaborative compilou exemplos de perguntas de diferentes projectos com o objectivo de colher informações sobre as normas.



DICA!

Não ignore o panorama geral. Comparado com os factores não normativos, quão importantes são estas normas para conseguirem alavancar a mudança social e de comportamento desejada pelo projecto? As reflexões da sua equipa ajudam a decidir a proporção dos recursos alocados para as actividades responsivas às normas em relação às actividades que abordam outros factores.



1.2 ELABORAÇÃO DE RESULTADOS PRÁTICOS

Com as informações obtidas, como resumir as descobertas normativas em torno de um determinado comportamento a fim de usá-lo na concepção do programa?

Talvez a tarefa de análise mais difícil seja listar as normas “observadas” nos dados. Pode ser mais prático escrever as normas usando uma fórmula, como as Pessoas na [minha comunidade | meu grupo de influenciadores] acreditam que [descreva a atitude| prática | comportamento]. Para ajudar a escrever as normas, consulte o Anexo I e obtenha uma lista de exemplos extraídos de pesquisas sobre as normas sociais que têm influenciado a dieta de mulheres e crianças.

A [Ficha IA](#) fornece um modelo para enumerar as normas identificadas e priorizar as que parecem ter maior efeito sobre o comportamento selecionado. Depois de priorizar as normas, use a [Ficha IB](#) para descrever com mais detalhes como cada uma das normas escolhidas influenciam o comportamento.



FICHAS

FICHA IA: ENUMERAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS NORMAS SOCIAIS QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO		
Comportamento prioritário para melhorar a alimentação: _____		
Grupo Participante (quem vai praticar o comportamento): _____		
Subgrupos do grupo de participantes principal (se houver, por exemplo, mães que vivem em comunidades rurais, mães adolescentes): _____		
	1) ENUMERE AS NORMAS IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO.	2) COM BASE NA ANÁLISE DA EQUIPA, ESCREVA AS NORMAS MAIS IMPORTANTES IDENTIFICADAS PELA AVALIAÇÃO.
Que normas mais associam-se a uma prática prioritária?	Que normas sociais influenciam as práticas alimentares prioritárias? <i>A partir das notas de discussão e dos relatórios do campo, liste todas as normas sociais que influenciam cada prática alimentar prioritária.</i>	<ul style="list-style-type: none"> Algumas normas têm mais influência nas práticas alimentares do que outras? Estas actuam da mesma maneira em subgrupos ou em segmentos de grupos de participantes (se aplicável)? <p><i>Usando as perguntas abaixo e com base nos dados do campo, discuta cada norma enumerada e circule as normas sociais que mais se relacionam com os comportamentos prioritários.</i></p>

FICHA 1B: ELABORAÇÃO DAS DESCRIÇÕES DAS NORMAS MAIS IMPORTANTES E DOS INFLUENCIADORES DE UM COMPORTAMENTO PRIORITÁRIO

Comportamento prioritário para melhorar a alimentação: _____

Grupo Participante (quem vai praticar o comportamento): _____

Subgrupos do grupo de participantes principal
(se houver, por exemplo, mães que vivem em comunidades rurais, mães adolescentes): _____

	EM QUE MEDIDA A NORMA INFLUENCIA NO COMPORTAMENTO	INFLUENCIADORES MAIS IMPORTANTES NO COMPORTAMENTO
<p>Liste cada norma circulada na ficha 1A em uma das linhas abaixo.</p> <p>Em seguida, responda às perguntas à direita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Que proporção (alguns, poucos, muitos) dos participantes obedecem a norma nas comunidades do projecto? • A norma funciona da mesma forma entre os subgrupos (se aplicável)? • Essa norma é compatível com o comportamento ou é prejudicial? 	<ul style="list-style-type: none"> • Quem são os influenciadores importantes para a pessoa que precisa adoptar o comportamento (mulher, homem, comerciante, etc.)? • Os influenciadores são os mesmos nos subgrupos (se aplicável)?
Norma 1		
Norma 2		



Crédito: Julio Quintana, CRS



ETAPA 2: USE AS INFORMAÇÕES DAS NORMAS PARA CONCEBER UMA ESTRATÉGIA DE MSC

Quando usar:

- Depois de seleccionar as normas que parecem ser as mais influentes na pesquisa pós-formativa das práticas alimentares, decida que estratégias para mudança de normas devem ser incluídas na estratégia geral de MSC.

O que abrange:

- Preparação de uma estratégia de MSC que responda às normas sociais para melhorar os comportamentos
- Concepção ou adaptação das actividades responsivas às normas sociais que contribuam para comportamentos prioritários com o objectivo de melhorar as práticas alimentares
- Os recursos contêm exemplos de estratégias de MSC que incluem normas sociais e intervenções que respondem às normas

CONSIDERAÇÕES

Os resultados da avaliação das normas levaram a uma boa descrição das normas prioritárias. Agora é hora de desenvolver ou ajustar a estratégia de MSC existente, que fornece um “roteiro” criado para garantir que as actividades do programa alcancem resultados com base nas linhas que você definiu na Secção 2.1. A estratégia de MSC responde aos factores que impedem ou promovem dietas melhoradas; esta deve incluir elementos que respondam às normas prioritárias identificadas, assim como os outros factores que influenciam os comportamentos prioritários.

Esta etapa inclui informações cruciais e dicas para conceber estratégias responsivas às normas integradas à estratégia mais ampla de MSC. O que abrange decisões estratégicas, como a integração de informações de normas em perfis de comportamento e de linhas de mudança associadas, bem como a selecção de intervenções que facilitem acções de alteração das normas. A secção termina com dicas na concepção de programas eficientes que respondam às normas.

Lembre-se de que uma estratégia responsiva às normas, por definição, estende-se além dos grupos de participantes imediatos do projecto. Uma estratégia de MSC que responda às normas sociais incluirá pelo menos dois grupos de participantes:

1. Mulheres ou outros cuidadores principais que pratiquem os comportamentos prioritários relacionados às dietas, serão considerados os principais participantes do projecto.
2. Aqueles que influenciam mulheres ou cuidadores primários. A pesquisa formativa identifica estes influenciadores, que podem ser membros da família, amigos, líderes comunitários ou agentes de mudança – trabalhadores agrícolas, comerciantes, líderes informais, voluntários de saúde comunitária, etc.

A estratégia de MSC é um documento em constante transformação. Deve ser actualizado e ajustado, de preferência com a participação dos actores-chaves, à medida que o programa for evoluindo. Este guia orienta como transformar uma estratégia de MSC em uma estratégia responsiva às normas sociais. Esta secção baseia-se no conjunto de ferramentas para a elaboração da estratégia de MSC desenvolvidas pela USAID Promovendo a Nutrição. Consulte o [Manual de Alimentação Complementar](#) para obter orientações detalhadas sobre como elaborar uma estratégia de MSC.



DICA!

Ao contrário de muitas estratégias ou planos de comunicação de MSC, o foco nas normas incrementa o papel dos influenciadores em cada etapa. Estes precisam fazer parte do plano estratégico (e dos planos de implementação, monitoria e avaliação [M&A]) e não devem ser relegados a um papel oculto ou a um público secundário.



2.1 ANÁLISE DE COMPORTAMENTOS PRIORITÁRIOS

Os resultados práticos sobre as normas sociais descritas na Etapa I, na Ficha IB, são usados na criação dos Perfis Comportamentais para os comportamentos prioritários. Os resultados das normas tornam-se parte de um perfil de comportamento que inclui a análise de todos os factores que impedem ou promovem um determinado comportamento. Se ajustares um programa com vistas a transformá-lo mais responsivo às normas, integre os resultados nos Perfis Comportamentais existentes.

Use a [Ficha 2b](#) para criar conexões entre os factores e as actividades do programa (consulte a [ferramenta “Usando a pesquisa para conceber uma estratégia de mudança social e de comportamento para a nutrição multisectorial”](#)).

- **Coluna 1:** Preencha os comportamentos prioritários da Etapa I, na Ficha IB.
- **Coluna 2:** Adicione os factores-chave que impedem ou promovem o comportamento a ser praticado. Observe as normas nesta coluna, que você determinou na Etapa I que são os factores importantes. Especifique os resultados das normas aqui, incluindo se são favoráveis ou prejudiciais e se são impostas internamente ou externamente.
- **Coluna 3:** Registre os influenciadores identificados anteriormente (Ficha 2a). Como influenciadores comunitários, estas pessoas serão aliadas essenciais para remover barreiras, apoiar os primeiros que adoptarem os novos comportamentos e promover a mudança de normas
- **Coluna 4:** Por fim, seleccione as actividades com base na conexões I entre os factores e o pessoal de apoio. Consulte a secção 2.2 abaixo para algumas considerações sobre as actividades responsivas às normas.

Para ajudar-lhe a começar, consulte o modelo de perfil comportamental para questões referentes ao comportamento: mulheres grávidas consomem uma variedade de alimentos ricos em nutrientes todos os dias, tanto nas refeições quanto nos lanches.



DICA!

Para cada perfil comportamental, certifique-se de traçar uma conexão ou linhas por actividade para os influenciadores identificados em cada norma!



Crédito: WHD_Soudan du sud

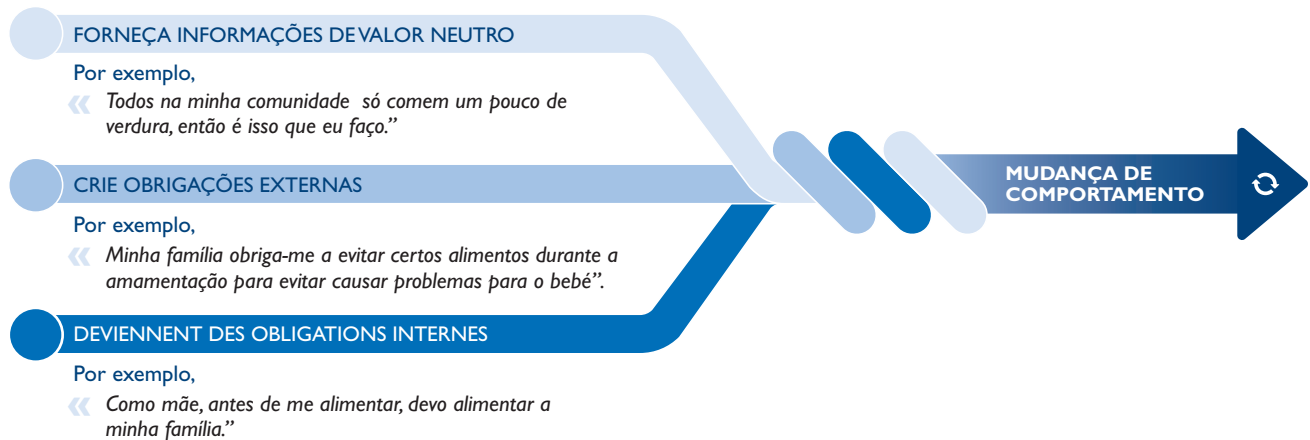


2.2 SELECÇÃO DE ACTIVIDADES QUE CORRESPONDAM ÀS NORMAS

As normas identificadas e integradas aos perfis de comportamento levam à criação de oportunidades estratégicas para possíveis actividades em parceria com as comunidades e com outros actores-chave importantes. Os gestores de programa podem usar diferentes estratégias para alterar as normas. Identificar os influenciadores e as conexões/linhas através das quais as normas funcionam; este é o primeiro passo a ser dado.

Conforme sugerido por Legros e Cislighi (2019), existem três linhas básicas para a mudança:

FIGURA 1: 3 LINHAS PARA MUDANÇA



Fonte: Legros e Cislighi 2019

Por exemplo, uma avaliação mostrou que as normas sociais levam cuidadores a evitar dar alimentos ricos em nutrientes às crianças porque seguem as expectativas da comunidade de servir somente alimentos ricos em amido. A avaliação também revelou que os influenciadores dos cuidadores incluem comerciantes, profissionais de saúde, líderes comunitários e membros da família, como as tias. A que nível do quadro socioecológico e ao longo de que vias esses influenciadores operam? Como as intervenções de MSC poderiam envolver as pessoas que actuam no sistema alimentar, na prestação de serviços de saúde, em água, higiene e saneamento (WASH) e no sistema de protecção social (UNICEF 2020)? Confira algumas ideias abaixo:

- Os líderes comunitários podem encorajar reflexões críticas e criar ambientes propícios para a mudança de normas sociais através do envolvimento comunitário. Por exemplo, um projecto de nutrição treinou agentes polivalentes Elementares (APEs) para actuarem como embaixadores comunitários, promovendo novas formas de pensar a respeito de práticas nutricionais através de família modelo e de conversas informais.
- Os agentes de mudança e a mídia podem lidar com os desequilíbrios de poder, apelar para a empatia e promover o apoio e a difusão social.
- Tias e outras mulheres com autoridade podem dar apoio social às mães e a cuidadores para desafiar as normas existentes e implementar novas normas e comportamentos. Por exemplo, grupos de diálogo podem fazer troca de experiência para demonstração de culinária, peças teatrais, partilha de experiências e actividades de resolução de problemas. As avós, por sua vez, poderiam compor canções para promover as práticas recomendadas de alimentação.
- Os comerciantes podem promover e criar demanda do consumidor por alimentos ricos em nutrientes e criar valor para os cuidadores. Os alimentos podem ser exibidos em caixas coloridas, com indicações visuais relacionadas às crianças, para que as famílias queiram comprá-las para seus filhos.

Depois de trabalhar na análise comportamental e na lógica de intervenção de múltiplas camadas torna claro como as conexões das actividades levam aos resultados comportamentais. Este artigo analisa os programas de alimentação complementar elaborados e implementados para corresponder às normas sociais. A caixa a seguir descreve as actividades que podem corresponder às normas. A discussão sobre como desenvolver actividades para garantir a promoção da mudança de normas está disponível na Etapa 3.

TABELA 2: IDEIAS DE ACTIVIDADES DE INTERVENÇÃO QUE CORRESPONDEM ÀS NORMAS SOCIAIS

VIABILIZAR O AMBIENTE POLÍTICO E INSTITUCIONAL



Políticas e governança:

Implemente e aplique políticas que regulem a promoção de alimentos altamente processados para crianças pequenas. Incentive a produção local de alimentos ricos em nutrientes, culturalmente apropriados e de alta qualidade para crianças pequenas.

Parceria e redes:

Reúna os actores-chave do governo e da comunidade, instituições religiosas e organizações da sociedade civil para discutir, de forma coordenada, o que pode-se fazer para promover, a melhoria da alimentação de lactentes e crianças pequenas (YCF, sigla em inglês), incluindo a provisão de alimentos ricos em nutrientes.

VIABILIZAR SISTEMAS, SERVIÇOS E PRODUTOS DE SAÚDE E DE ALIMENTAÇÃO



Melhoria da qualidade:

Promova intervenções nas unidades sanitárias que usem aconselhamento individual ou interpessoal em grupo para alcançar as mães e os familiares durante o parto, consultas pré-natais ou nos serviços de saúde infantil.

Amplie o alcance dos promotores de mudança por meio de acções conjuntas ou paralelas nos serviços de saúde e na agropecuária.

VIABILIZAR O APOIO SOCIAL NAS FAMÍLIAS E NAS COMUNIDADES (DEMANDA E USO)



Activismo e mobilização comunitária:

Apoie os defensores comunitários de uma boa dieta para lactentes e crianças pequenas (YCF) em prol da saúde comunitária.

Capacite promotores atípicos de mudança, como líderes religiosos, para que apoiem e mobilizem com o intuito de influenciar normas sobre a alimentação infantil.

Engajamento colectivo:

Promova uma mobilização para alcançar a comunidade de maneira mais abrangente, como, por exemplo, fóruns públicos, discussões comunitárias, jogos dinâmicos e eventos teatrais.

Use uma abordagem de modelo de demonstração para reunir os influenciadores e os cuidadores.

Comunicação:

Crie oportunidades de comunicação interpessoal por meio de grupos de mulheres e outros grupos com familiares e visitas domiciliares.

Desenvolva meios de comunicação de massa (rádio, TV, filme) com personagens que representem cuidadores, influenciadores e mensagens que reflectam as normas sociais.

Utilize recursos comunitários de mídia (vídeo, teatros, músicas, histórias) destinados a membros específicos da família.

Use abordagens digitais para alcançar as mães e os pais. Por exemplo: use mensagens de voz por telefone para fazer seguimento a visitas domiciliares ou intervenção em outras componentes.

Fonte: Dickin et al. 2021



2.3 DICAS PARA ELABORAR UMA RESPOSTA EFICIENTE DA ESTRATÉGIA DE MSC ÀS NORMAS SOCIAIS

Existem muitas peças na elaboração de uma estratégia de MSC, e é importante pensar não somente em conteúdo, mas também na eficiência da gestão e da implementação de MSC. Há oportunidades para conciliar actividades de alteração de normas quando os mesmos influenciadores são essenciais para vários comportamentos? Esta secção propõe maneiras de “mexer” as estratégias de MSC para garantir a eficiência de gestão, divulgação e para ampliar os efeitos das intervenções responsivas às normas.

2.3.1 Normas sociais do grupo

Os programas geralmente visam promover mais de um comportamento prioritário. Nesses casos, pode ser útil agrupar factores que podem ser comuns. Por exemplo, o acesso a alimentos nutritivos, seguros e acessíveis é, geralmente usado para múltiplos comportamentos nutricionais. O agrupamento dos factores permite que a estratégia maximize os esforços e ajude as equipas a trabalhar de forma coordenada. Da mesma forma, se as normas sociais semelhantes forem factores em mais de um de seus comportamentos prioritários, considere combinar estratégias e actividades na estratégia de MSC. As normas de distribuição de alimentos no seio da família podem influenciar a diversidade alimentar e a ingestão de alimentos adequados por mulheres e crianças. Um excelente exemplo de como actividades coordenadas com ênfase em normas similares que influenciam vários comportamentos, pode ser visto na Estratégia de Comunicação de MSC do projecto Crescimento através da nutrição na Etiópia.

2.3.2 Tipos de grupos de influenciadores

A avaliação das normas identifica os influenciadores ou o pessoal de apoio para cada um dos comportamentos (Ficha 1B). Esta informação permite que as actividades de planificação envolvam os influenciadores de maneira coesa, e não de forma fragmentada. Por exemplo, homens ou um grupo de amigos podem ser grupos de referência importantes para vários comportamentos prioritários. Verifique se é possível agrupar diferentes tipos de influenciadores de forma relevante para maximizar o trabalho de mudança normativa em todas as actividades. A [ficha 2B](#) fornece uma estrutura para mapear os influenciadores de diferentes normas vinculadas a um comportamento específico. À medida que outros comportamentos e normas relacionadas forem mapeados nas fichas adicionais, reserve um tempo para comparar os comportamentos e as normas para criar sinergia nas estratégias e nas actividades em diferentes comportamentos.

2.3.3 Identificar e agrupar intervenções responsivas às normas

Similar ao mapeamento discutido na secção 2.3.2, se observar mais de uma intervenção em vários comportamentos, considere agrupá-los. Por exemplo, mais do que um comportamento podem ser alcançados com o diálogos comunitários. Faça uma lista dos comportamentos a serem abordados nos diálogos comunitários. O que poderia orientar abordagens para desenvolver conversas sequenciadas sobre diferentes temas, resultando em sinergias e novas ideias sobre a alimentação.

FICHA 2A: CRIAÇÃO DE UM PERFIL DE COMPORTAMENTO COM DESTAQUE PARA AS NORMAS SOCIAIS			
ANÁLISE COMPORTAMENTAL			ESTRATÉGIA
1) COMPORTAMENTO E ETAPAS PRIORITÁRIAS Quais são as etapas necessárias para que o grupo principal de participantes pratique esse comportamento?	2) FACTORES Que factores socio-normativos podem impedir ou apoiar a prática do comportamento neste momento?	3) INFLUENCIADORES: ACTORES E ACÇÕES Quem precisa fazer o quê para reduzir a barreira ou apoiar o motivador?	4) POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS DO PROGRAMA Que estratégias vão unir melhor nossos esforços para reduzir barreiras ou apoiar os motivadores?
Enumere os comportamentos e as etapas aqui.	Estrutural:	Políticas, instituições e serviços:	Viabilizar políticas e o ambiente institucional: no caso das normas sociais, que estratégias irão apoiar os titulares das normas, e as pessoas que os influenciam, para agir?
	Social: Normas sociais	Comunidade:	Sistemas, serviços e produtos
	Individual (incluir normas internalizadas):	Família e ambiente doméstico: para responder às normas sociais, quem é o titular da norma? Quem influencia o titular da norma?	Demanda e uso: no caso das normas sociais, que estratégias irão apoiar os titulares das normas, e as pessoas que os influenciam, para agir?

FICHA 2B: MAPEAMENTO DE COMPORTAMENTOS, NORMAS E INFLUENCIADORES PARA PLANIFICAR RESPOSTAS COORDENADAS DE MSC ÀS NORMAS SOCIAIS							
COMPORTAMENTO: AS MULHERES CONSOMEM UMA ALIMENTAÇÃO VARIADA TODOS OS DIAS	INFLUENCIADORES IDENTIFICADOS NA AVALIAÇÃO FORMATIVA						
	APEs	Extensionistas agrícolas	Líderes comunitários	Líderes religiosos	Homens	Avós/mulheres mais velhas	Amigas de mulheres
<i>Exemplo: A maioria das pessoas espera que os homens e outros membros da família comam primeiro que as mulheres</i>	X		X	X	X	X	
<i>Exemplo: As mulheres não devem comer entre as refeições.</i>	X		X			X	X
Norma 1:							
Norma 2: Pergunte: Quem influencia as pessoas identificadas?							



Crédito: Kate Holt para a JHPIEGO/MCSP



ETAPA 3: IMPLEMENTE ACTIVIDADES RESPONSIVAS ÀS NORMAS PARA MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DE MULHERES E CRIANÇAS

Quando usar:

- Use a estratégia de MSC para orientar os testes e a implementação de actividades que atendam às normas.

O que abrange:

- Avalia se os programas e actividades correspondem às normas sociais
- Recursos de exemplos de intervenções que corresponderam efectivamente às normas sociais para melhorar as práticas alimentares de mulheres e crianças



CONSIDERAÇÕES

Os programas de nutrição podem – e devem – corresponder às normas sociais de várias maneiras, para além das actividades orientadas aos cuidadores, que abordam as crenças e as expectativas da comunidade sobre uma prática alimentar apropriada pelos cuidadores. Acções que levam à alteração de normas (por exemplo, espaços seguros para diálogo e promoção de troca de experiências, aprendizagem social, e promoção de modelos exemplares para legitimar novos comportamentos diante da comunidade) foram usadas com sucesso em projectos anteriores. Algumas actividades podem ser elaboradas para intensificar a mudança de normas, incluindo o fortalecimento de vínculos entre serviços comunitários ou vínculos entre os produtores e mercados para apoiar o acesso a bons alimentos para mulheres e crianças. **Implementar actividades que fomentem a reflexão sobre as normas é tão importante quanto treinar e dar apoio aos agentes de mudança que facilitam as actividades e o diálogo.** Os agentes de mudança social, treinados e apoiados pelos esforços de MSC, visam engajar ou alcançar as pessoas que influenciam as normas sociais – trabalhando com a comunidade em um conjunto de actividades e diálogos para alavancar o processo de mudança. Através de acções conscientes para promover novas ideias e alteração de normas, os agentes de mudança fazem com que a actividade do projecto deixe de ser vista como um serviço ou exercício único ou repetido e passe a ser percebido como acções que aprofundam o raciocínio da comunidade ao longo do tempo (IRH Passages s.d.).

A Etapa 3 aborda os dois elementos interligados da implementação, que são projectados para mudar o raciocínio da comunidade/ influenciadores sobre o que são e o que podem ser em relação às práticas alimentares – actividades do projecto e agentes de mudança apoiados pelo projecto. O trabalho é fundamentado em pesquisas sobre intervenções de mudança de normas, mas muitos conceitos aplicam-se a estratégias de MSC que operam em outros níveis da ecologia social.



3.1 VERIFIQUE SE AS ACTIVIDADES DE INTERVENÇÃO TEM CARACTERÍSTICAS DE MUDANÇA DE NORMAS

Todos os projectos de MSC visam influenciar o comportamento, mas não necessariamente mudando as normas sociais. Quais são as características das actividades do projecto que promovem a alteração das normas? A revisão de literatura do Projecto Passages (Passages Project, nome original em inglês), de 2017, sobre planificação de normas sociais em intervenções de saúde pública de nível comunitário, identificou nove características de intervenções de alteração de normas (Learning Collaborative 2017).

Para corresponder às normas sociais – intensificando as normas positivas ou mudando as prejudiciais – as estratégias do projecto e as actividades de intervenção devem incluir várias das nove características para serem bem-sucedidas. Use a [Ficha 3](#) para verificar o potencial das suas principais actividades do projecto para ajudar a mudar as normas no nível da comunidade.

Se o projecto incluir apenas uma ou duas características, pense em adicionar actividades aos perfis de comportamento e aos planos de actividades do projecto. Se as características forem marcadas como “baixas” ou “moderadas”, pense em adicionar ou em ajustar actividades em um ou mais dos perfis de comportamento e planos de actividades.

Exemplos de alguns ajustes baseados em verificações de qualidade:

- **Se você deseja aprofundar o engajamento dos influenciadores que são essenciais para uma mulher ou para um cuidador quando faz escolhas alimentares ou de cuidados,** considere adicionar uma actividade ou um canal de comunicação apropriado e orientado para os influenciadores. Por exemplo, as mulheres mais velhas não estão directamente envolvidas, apesar de quase sempre, elas decidirem o que as outras mulheres devem cozinhar e a quantidade de comida a ser servida a uma criança. Considere adicionar fóruns comunitários para envolver mais as mulheres idosas, reconhecendo o seu papel e o potencial para acção positiva.
- **Se quiser aferir melhor as desigualdades de poder relacionados aos papéis das mulheres e dos homens na alimentação, consulte as comunidades para identificar papéis, ideais e sua disponibilidade para mudança.** Conduza uma análise de género e incorpore as principais descobertas. Ou então, consulte as mulheres e os homens sobre o que eles estariam dispostos a mudar. Em seguida, incorpore actividades que envolvam homens e mulheres no diálogo em grupo e na reflexão sobre os papéis e as responsabilidades e identifique a mudança passo a passo.

- **Se você precisar ampliar os espaços seguros para reflexão crítica dos membros da comunidade, considere adicionar oportunidades de reflexão com influenciadores da comunidade.** Tente fazer com que as pessoas conversem umas com as outras sobre novas ideias. Dê espaço para que as pessoas compartilhem experiências e mudanças de hábitos. Identifique os lugares existentes ou novos lugares em que as pessoas possam participar e discutir actividades, como o teatros comunitário, programas de rádio ou de TV. Use ferramentas para diálogos, como o manual *'The Tipping Point's Intergroup Dialogue manual'*, para ir além dos participantes do programa ([CARE 2020](#)). Por exemplo, nas sessões de diálogo com as mulheres participantes e seus influenciadores, as perguntas poderiam ser: 1) O que iria acontecer, se uma mulher ou um homem agisse fora das normas quanto à prática típica de alimentação infantil? 2) Como comportamentos diferentes podem afectar suas famílias, a comunidade e a eles próprios? 3) Há casos, no passado, por ex. na geração de seus pais, em que uma norma mudou e foi aceita? Essa aceitação foi facilitada por um programa externo ou aconteceu automaticamente com o tempo?
- Embora a difusão organizada possa levar a um impacto ao nível da comunidade, pode ser importante adoptar uma abordagem sequenciada. Envolve os principais grupos com reflexões críticas sobre as normas; essas pessoas, por sua vez, podem então compartilhar novas ideias com os amigos e com outras pessoas da comunidade.
- Se você deseja intensificar ou criar novas normas positivas, evite abordar somente normas prejudiciais. Encontre formas de reforçar os valores positivos cruciais às práticas. Consulte os participantes para elaborar conceitos ou mensagens com base nas suas próprias experiências do lado positivo dos comportamentos e das normas novas ou alteradas.



3 .2 VERIFIQUE SE AS INTERVENÇÕES FAZEM USO INTEGRAL DOS AGENTES DE MUDANÇA PARA PROMOVER A MUDANÇA DE NORMAS

Notou-se anteriormente a importância dos agentes de mudança terem conhecimento técnico sobre práticas alimentares e possuírem habilidades interpessoais e ferramentas para facilitar o diálogo que leva à comparação social e ao aprendizado de novas ideias e formas de pensar sobre as dietas saudáveis. Os agentes de mudança social não são educadores nutricionais responsáveis por transmitir conhecimento para os cuidadores sobre bons alimentos e sobre as coisas “certas” a serem feitas. Os agentes de mudança social são responsáveis por facilitar discussões e orientar as comunidades no sentido de examinar as suas normas, seus valores e seus comportamentos sociais; refletir sobre o que eles querem na sua comunidade; e propor novas normas ou melhorar as normas e comportamentos existentes considerados importantes para a comunidade.

Os agentes de mudança podem variar de acordo com o contexto. A revisão dos projectos que corresponderam às normas sociais sobre a alimentação das mulheres constatou que esses agentes incluíam APÉs e extensionistas agrícolas; líderes comunitários, incluindo líderes tradicionais e religiosos; amigas das mulheres, avós e homens (Litvin 2021).



NORMAS SOCIAIS IMPORTAM PARA OS PROGRAMAS NUTRICIONAIS

Resultados de programas nutricionais recentes

Alive & Thrive Bangladesh trabalhou para melhorar a nutrição e para aperfeiçoar os resultados de saúde em escala relacionados aos principais comportamentos de alimentação de lactentes e crianças pequenas. Para cada comportamento prioritário, o programa visava mudar as crenças das mulheres, de que a maioria das pessoas na sua comunidade praticam comportamentos essenciais (norma descritiva) e a crença de que as pessoas que lhes são importantes aprovam as tais práticas (norma imperativas). As actividades de intervenção incluíram diálogos comunitários e fóruns com maridos, líderes religiosos, membros de comitês de saúde, outros líderes comunitários e apresentações teatrais. Além disso, sete minisséries televisivas intensificaram e disseminaram a percepção dos comportamentos prioritários como normativos. A avaliação final do projecto encontrou diferenças significativas nas normas descritivas e imperativas entre as mães das comunidades de intervenção em relação as mães das comunidades não intervencionadas. Uma pesquisa de seguimento dois anos depois do projecto, descobriu que mudanças nas normas sociais, nas redes sociais das mães e grande difusão da informação explicavam entre 34% a 78% dos efeitos totais nos comportamentos (Nguyen 2019).



Pai cuidando de esposa grávida em Bangladesh
Crédito: The Sanitation and Hygiene Fund

O programa da **Helen Keller International, em Burkina Faso, o Enhanced-Homestead Food Production (E-HFP)**, teve como objectivo melhorar a nutrição materna e o empoderamento das mulheres. O E-HFP usou machambas-modelo lideradas por mulheres agricultoras para mostrar novas práticas agrícolas com novas culturas. As líderes das machambas foram treinadas e receberam insumos agrícolas para as machambas-modelo. Elas treinaram e deram apoio às mães de suas comunidades para que plantassem diferentes culturas para geração de renda e para consumo. Essas mulheres líderes agrícolas transformaram-se em importantes agentes de mudança para modelar novas práticas e promover novas normas. Dois estudos controlados e randomizados por grupos examinaram os resultados sobre as dietas das mulheres, em particular se o investimento familiar na agricultura e o aumento das oportunidades de geração de renda aumentaram os bens das mulheres ao longo do tempo. Apesar dos homens continuarem a possuir a maioria dos activos, as mulheres tinham maior poder de decisão e controle sobre as hortas caseiras e seus produtos, e as atitudes em relação à posse e à administração da propriedade ficaram mais favoráveis. Como disseram os homens: “Apercebi-me que a mulher pode cuidar da machamba. E a machamba-modelo da aldeia convenceu-me das vantagens...” “As mulheres provaram que conseguem administrar bem a terra.” Os resultados do E-HFP contribuíram para melhorias significativas na diversidade alimentar das mulheres (diferença na diferença = 0,3 pontos; $P = 0,08$) e reduções na taxa das mulheres abaixo do peso (em 8,7% [$P < 0,01$] [van den Bold 2015]).



Mulheres regando a horta Crédito: Teresa Gotlin-Sheehan, Peace Corps



FICHAS

FICHA 3: VERIFIQUE SE AS ACTIVIDADES DE INTERVENÇÃO TÊM CARACTERÍSTICAS DE ALTERAÇÃO DE NORMAS		
CARACTERÍSTICA	EM QUE MEDIDA AS ESTRATÉGIAS E ACTIVIDADES:	CLASSIFICAÇÃO BAIXA MÉDIA ALTA
Busca mudanças na comunidade	Buscam mudanças na comunidade acerca das expectativas sociais, não somente sobre as atitudes e os comportamentos individuais? Articulam claramente os resultados da mudança social ao nível da comunidade?	
Engaja as pessoas, especialmente os influenciadores, a vários níveis	Usam estratégias múltiplas para engajar as pessoas nos diferentes níveis do modelo ecológico: individual, familiar, comunitário e político/legal?	
Usa “difusão organizada” para disseminar novas ideias e moldar os comportamentos no nível da comunidade	Despertam a reflexão crítica para a mudança das normas, primeiro a um grupo seleccionado que, por sua vez, engaja outros grupos, promovendo a dissiminação fora das actividades do programa garantindo assim o impacto ao nível da comunidade?	
Cria espaços seguros para reflexão crítica dos membros da comunidade	Deliberadamente promove a reflexão crítica que vá além dos treinamentos, das campanhas pontuais ou da divulgação ad hoc, geralmente em grupos pequenos?	
Confronta desigualdades de poder especialmente relacionados à questão de género	Confrontam as desigualdades de poder especialmente relacionados ao género e às dinâmicas intergeracionais?	
Enraíza os problemas nos sistemas de valores da comunidade	Enraízam os problemas no sistema de valores da comunidade, identificando como uma norma serve ou contradiz os valores da comunidade, em vez de rotular uma prática como “má” dentro de uma determinada comunidade?	
Corrige percepções erradas em torno de normas prejudiciais	Corrigem mal-entendidos de normas prejudiciais? Às vezes, os indivíduos envolvem-se em comportamentos prejudiciais porque pensam erradamente que esses comportamentos são comuns, que “todos fazem isso” (quando na realidade não fazem). Nesses casos, pode ser mais eficaz corrigir o mal-entendidos ao revelar a norma real e mais saudável.	
Cria novas normas positivas	Criam novas crenças compartilhadas quando normas prejudiciais têm forte apoio dentro dos grupos? Embora seja comum olhar as consequências negativas de um comportamento, isso pode reforçar esse comportamento de forma involuntária, fazendo-o parecer generalizado.	

Como usar esta ficha: Se o seu programa obtiver menos de três notas “altas”, considere adicionar ou ajustar as atividades.



Crédito: UNICEF Etiópia



ETAPA 4: MONITORE AS ACTIVIDADES RESPONSIVAS ÀS NORMAS PARA MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DE MULHERES E CRIANÇAS

Quando usar:

- À medida que os sistemas de monitoria vão sendo desenvolvidos, certifique-se de incluir indicadores de mudança social para garantir a recolha regular dos dados de mudança social.
- Durante as avaliações regulares do programa, reserve um tempo para discutir as mudanças observadas nos indicadores das normas sociais relevantes.

O que abrange:

- Elaboração de indicadores de monitoria que forneçam informações que as normas estão a mudar e a sua direcção
- Integração da recolha de dados nas mudanças sociais ao níveis da comunidade, do projecto e serviços
Planificação de análises regulares de mudanças sociais e outros efeitos em ambientes complexos, para ter respostas baseadas em evidências a movimentos positivos quanto para mitigar os movimentos negativos



CONSIDERAÇÕES

A monitoria do projecto é fundamental para acompanhar a implementação das actividades e no surgimento de obstáculos. A maioria dos sistemas de monitoria não estão direccionados para rastrear como as comunidades reagem às actividades do projecto. Ao trabalhar em planificação responsivos às normas, é fundamental monitorar como as comunidades reagem.

Por quê? A monitoria das mudanças sociais permite apoiar acções comunitárias em tempo real, para avançar ou para mitigar oposição à mudança de comportamento. Eis alguns dos motivos:

- Monitoria dos efeitos positivos resultantes das actividades do projecto (por exemplo, sinais dos primeiros adeptos das dietas saudáveis e seus aliados) permite que o projecto preste apoio em tempo real para ajudar a acelerar a implementação do ambiente mais favorável.
- Monitoria do surgimento de efeitos menos favoráveis (por exemplo, sinais de oposição), ajuda o projecto a tomar uma decisão rápida sobre a mitigação. A oposição pode surgir em diferentes formas e lugares. Os gestores de programa devem perguntar:
 - Quem é afectado – os participantes do programa, os trabalhadores da linha de frente, a equipa do projeto ou os membros da comunidade em geral?
 - Como a oposição é manifestanda? Por exemplo, os líderes mais velhos podem confrontar os trabalhadores da linha de frente por estes facilitarem discussões sobre assuntos delicadas, como o diálogo familiar ou a mudança dos papéis das mulheres.

Esta secção discute que indicadores ou sinais de mudança social observar e estratégias para recolha e uso de dados de monitoria com o intuito de fazer ajustes ao projecto à medida que a mudança social for surgindo.



4 .1 QUAIS SÃO OS SINAIS CRÍTICOS DE MUDANÇA SOCIAL QUE DEVEMOS PROCURAR?

Considere como as actividades de intervenção responsivas às normas levam à mudança. Estas visam aumentar a consciência crítica da comunidade sobre o que é considerado uma prática cotidiana correcta. Os projectos podem engajar grupos e comunidades na avaliação de práticas e das normas correntes, levando a um novo conjunto de ideias e de formas de pensar e agir. É claro que isto pode resultar numa oposição precoce. No entanto, à medida que mais e mais pessoas mudam o seu pensamento, pode eventualmente surgir uma nova norma que a comunidade ou grupo acredita ser normal e correcta.

Na próxima página, a Tabela 3 categoriza os sinais de mudança a serem monitorados e apresenta exemplos de perguntas a serem feitas (indicadores essencialmente qualitativos) para avaliar os sinais e os tipos de mudança.

TABELA 3: MONITORIA DA MUDANÇA SOCIAL: SINAIS DE QUE A NORMA ESTÁ A MUDAR

SINAIS DE MUDANÇA	O QUE ESTÁ A ACONTECER?	QUESTÕES ILUSTRATIVAS QUE PODEM SUSCITAR SINAIS DE MUDANÇA DE NORMA
<p>A norma não é mais comum</p> <p>comum ❌</p>	<p>Quando uma prática é uma norma social, as pessoas acreditam que a maioria das outras pessoas a segue. Quando algumas pessoas pensam que tornou-se comum não seguir a norma, essa mudança pode indicar que a norma está mudando.</p>	<p>Você acha que a maioria dos cuidadores, na sua comunidade, dão vegetais e peixes [ou ovos] para as crianças todos os dias?</p> <p>Isso mudou com o tempo? Por quê? Essa mudança é a mesma em diversos grupos de pessoas?</p>
<p>A norma não é mais aprovada</p> <p>aprovada ❌</p>	<p>Quando uma prática é uma norma social, as pessoas notam que os outros vão desaprovar se não seguirem a norma. Isto pode incluir tabus, inclusive para falar sobre uma norma. Quando há mudanças nas percepções de oposição social ou apoio ao não cumprimento de uma norma, essa mudança pode indicar que uma norma está alterando-se.</p>	<p>O que aconteceria com as mulheres grávidas e com as lactantes da sua comunidade que comessem mais comida do que as outras pessoas na casa?</p> <p>Esta resposta negativa mudou ao longo do tempo? Por quê e em que grupos/pessoas?</p> <p>Alguém daria apoio às mulheres que comessem mais do que outras pessoas? Quem? Isso mudou? Por quê?</p>
<p>Não há mais consenso sobre uma norma</p> <p>consenso ❌</p>	<p>As normas sociais são percepções compartilhadas sobre que comportamentos são típicos e apropriados dentro de um determinado grupo. Quando as percepções dos indivíduos começam a divergir umas das outras e não há mais acordo sobre a norma, isso pode indicar que ela está a mudar.</p>	<p>Analise se as pessoas discordam</p> <p>1) que a maioria das famílias prioriza alimentos nutritivos para as mulheres, ou</p> <p>2) que as mulheres enfrentariam críticas se comessem alimentos nutritivos.</p>

Fonte: Social Norms Learning Collaborative 2021








4.2 ESCOLHER INDICADORES E MÉTODOS PARA MONITORAR MUDANÇAS NAS NORMAS SOCIAIS

Para ajudar a preparar ou ajustar um plano de monitoria que inclua sinais de mudança de norma social, comece com a Ficha I na [Ferramenta de Monitoramento de SBC para Nutrição Multissetorial](#). A ficha pode ajudar-lhe a tomar decisões sobre os indicadores de mudança social e auxiliá-lo no seguimento das tendências. A recolha de informações sobre indicadores de mudança social pode ocorrer em diferentes níveis e fontes, como mostra a tabela 4, na próxima página.

É claro que o quanto e com que frequência colher informações depende do projecto e dos recursos disponíveis para recolha e análise das informações sobre as mudanças sociais. *No mínimo, a equipa do projecto deve obter informações durante as visitas de campo e durante as reuniões de campo relacionadas ao projecto. Para sistematizar a recolha de informações, certifique-se de que as listas de verificação e os relatórios de supervisão incluam perguntas que permitam monitorar os indicadores de mudança social.*

TABELA 4: FONTES DE DADOS ILUSTRATIVOS E MÉTODOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS SINAIS DE MUDANÇA SOCIAL, POR NÍVEL DE COLECTA DE DADOS

Nível de Colecta de Dados	Fontes de Dados	Métodos
ESTRUTURAS DO PROJECTO 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de extensionistas e supervisores de campo • Voluntários do projecto, por ex. facilitadores de grupos de apoio às mães • Relatórios de projecto 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão de pausa e reflexão durante as reuniões agendadas regularmente • Observação da equipa durante as visitas de campo • Relatórios de supervisão da equipa
INSTITUIÇÕES 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de trabalho técnico de nutrição 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão de pausa e reflexão durante as reuniões agendadas regularmente • Klls
SERVIÇOS DE SAÚDE 	<ul style="list-style-type: none"> • Provedores de serviço 	<ul style="list-style-type: none"> • Klls • Observação
MERCADOS E LOJAS DE ALIMENTOS 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores e retalhistas • Clientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Klls • Observação
COMUNIDADES 	<ul style="list-style-type: none"> • Vigilância-comunitária com pontos focais identificados • Líderes locais, por exemplo, líderes de grupos de mulheres e de jovens • Outros actores-chave da comunidade na área de desenvolvimento social e de género 	<ul style="list-style-type: none"> • Klls • Pesquisas rápidas (administradas por telefone ou pessoalmente) • Sessão de pausa e reflexão durante eventos de campo agendados regularmente



4.3 PAUSA E REFLEXÃO PARA ANALISAR OS INDICADORES DE MUDANÇA SOCIAL E AJUSTAR AS ACTIVIDADES DE INTERVENÇÃO

Se não tiver prática, a equipa do projecto pode, no início, achar difícil usar os dados de monitoria como ponto de partida para discutir ajustes no projecto com base nas evidências. No entanto, os dados de monitoria são poderosos! Monitorar sinais de mudança social é a melhor maneira de manter o controle e ser oportuno na gestão de um processo de mudança. A monitoria pode indicar problemas na implementação e reações da comunidade – negativas e positivas – a novas ideias catalisadas pelas actividades do projecto. Se não monitorar, não saberá que ajustes podem ser necessários.

Duas a quatro vezes por ano, durante as reuniões regulares do projecto, de preferência com a equipa de campo e os parceiros do projecto, reveja os dados compilados de monitoria de todo o projecto como parte das discussões de pausa e reflexão sobre os dados de mudança social.

Como organizar discussões para aprender e refletir? Uma das formas é desenvolver uma matriz, conforme mostra a [Ficha 4](#). A matriz é usada em cada sessão de pausa e reflexão. Serve como guia de discussão usando as perguntas (na linha superior) para refletir a respeito das diferentes componentes do projecto de MSC (coluna da esquerda). No final de uma sessão de aprendizado e reflexão, um membro da equipa preenche a matriz, documentando os principais pontos de discussão e as medidas a serem tomadas.



FICHAS

FICHAS 4: MATRIZ DE PAUSA E REFLEXÃO PARA ORIENTAR AS REFLEXÕES SOBRE A PLANIFICAÇÃO RESPONSIVA ÀS NORMAS

Componentes de intervenção	O que está a funcionar? (Sucessos) O que não está a funcionar? (Desafios)	Como o trabalho está a afectar as pessoas e os actores-chave, os sistemas e as práticas?	Que sinais de mudança viu nos últimos três meses? Quais sinais apoiam/não apoiam os objectivos do projecto?	Como os trabalhadores da linha da frente reagiram a essas mudanças? Como os membros da equipa reagiram?	Se não esta a funcionar bem: Já pensou em fazer a actividade de uma forma completamente diferente? Qual pode ser o valor?	Mudanças propostas e próximos passos
<i>Exemplo: Reuniões mensais do grupo de cuidadores do projecto com visitas domiciliars de acompanhamento</i>	<ul style="list-style-type: none">• A participação é alta nas reuniões do grupo.• Nem as reuniões nem as visitas domiciliars envolvem os familiares.	<ul style="list-style-type: none">• As principais estratégias para desafiar algumas normas existentes são a construção de uma rede de apoio para novas ideias e implementação de novas práticas.	<ul style="list-style-type: none">• Os membros do grupo parecem mais empoderados para promover mudanças.• Algumas práticas ainda não estão a mudar: alimentar crianças quando estão doentes.	<ul style="list-style-type: none">• Os profissionais da linha da frente resistem em envolver os familiares durante as visitas domiciliars.• Não querem se intrometer.	<ul style="list-style-type: none">• Envie convites aos membros da família para participar dos grupos.• Convide os líderes comunitários para as visitas domiciliars, de modo que possam entender os problemas e advogar por eles.	<ul style="list-style-type: none">• Consulte os líderes comunitários e membros da família que advocam pela causa
Activismo do agente de mudança						
Diálogos e eventos comunitários						
Transmissões de conteúdo na mídia						



Crédito: Shafiqul Alam Kiron/Data Analysis and Technical Assistance (DATA) Limited



ETAPA 5: AVALIE AS ACTIVIDADES RESPONSIVAS ÀS NORMAS PARA MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DE MULHERES E CRIANÇAS

Quando usar:

- Nos pontos de medição para avaliar as mudanças nos resultados de um programa.

O que abrange:

- Garantia de que os resultados orientados nas normas sejam bem definidos nas teorias de mudança e nos objectivos do projecto para orientar os esforços de avaliação
- Elaboração de indicadores para medir as mudanças críticas das normas nos participantes e nos membros do grupo de referência e na comunidade em geral
- Interpretação da mudança das normas nos projectos com prazos curtos
- Os recursos incluem indicadores quantitativos e qualitativos de diversos sectores para orientar as adaptações dos programas voltados para a alimentação saudável



CONSIDERAÇÕES

Dependendo das perguntas de avaliação e da abordagem seleccionada, podem haver vários pontos de medição. Este guia reflecte as abordagens de avaliação mais usadas, linha de base e resultados de avaliação final. Discutiremos brevemente o papel da teoria da mudança do projecto para esclarecer a equipa e aos actores-chave como a mudança de normas ocorre e leva aos resultados esperados. Com os resultados da mudança de normas bem definidos, pode-se pensar em como medir as mudanças de normas na comunidade em geral e em grupos de referência (métodos de avaliação e indicadores). A Etapa 5, fecha com a orientação final sobre a interpretação dos resultados da mudança de norma discutindo a questão: Dado que a mudança normativa dentro dos sistemas sociais pode levar muitos anos, o que se pode esperar realisticamente para os projectos de curta duração?

A etapa 5 aborda apenas as considerações cruciais para avaliar as actividades de mudança de normas. No final da etapa, estão os recursos para orientar de maneira mais abrangente como desenvolver as questões, planos de avaliação, indicadores e métodos. Não abordadas aqui, mas mencionadas para leitores interessados, são as abordagens da avaliação realística com base na teoria e a avaliação de desenvolvimento.¹ Ambas são adequadas para gerar compreensão e conhecimento de como a mudança ocorre em ambientes complexos — a “caixa preta” da implementação — e avaliar os resultados.



5 .1 ASSEGURE QUE AS NORMAS SOCIAIS E OS RESULTADOS ORIENTADOS NAS NORMAS SEJAM DEFINIDOS EM TEORIAS DE MUDANÇA PARA ORIENTAR O TRABALHO DE AVALIAÇÃO

As teorias da mudança do projecto devem reflectir as mudanças normativas esperadas na planificação responsiva à norma, pois a teoria da mudança orienta o trabalho de avaliação. Isto também aplica-se para as estruturas de resultados de projectos ou para o quadro lógico, que também reflectem como a mudança ocorre. Frequentemente, as teorias de mudança e as estratégias do projecto de MSC são explícitas acerca da mudança individual, mas não são claras sobre a mudança normativa nos grupos de referência ou na comunidade em geral. Os resultados normativos podem ser escritos de maneira vaga, como, por exemplo, “Criar um ambiente propício para alimentação complementar ou dietas saudáveis” (Difícil de mensurar!). Ao invés, seja mais claro sobre que mudanças de normas o projecto espera alcançar para criar um ambiente favorável. Reveja as normas identificadas por meio da estratégia de MSC (Etapa 2) para esclarecer os resultados esperados e as mudanças nas crenças e nas expectativas da comunidade sobre os comportamentos prioritários, de modo a integrá-los às estruturas do projecto.

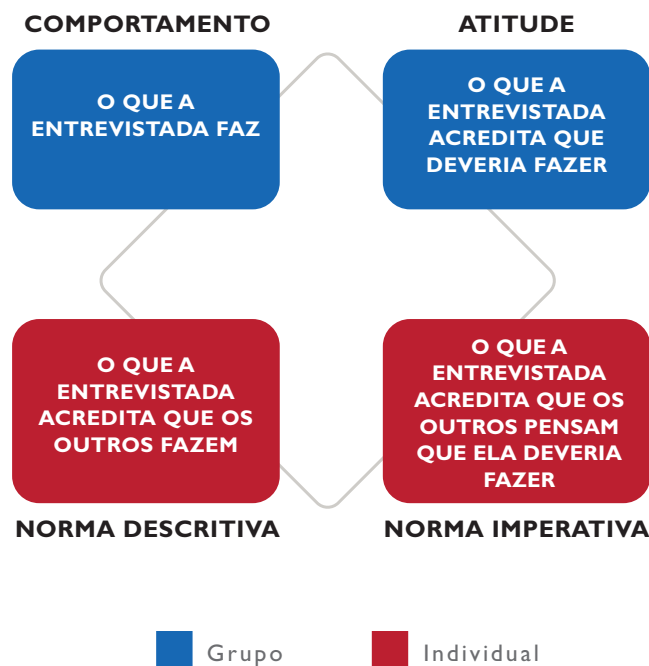
¹ O site Better Evaluation descreve e compartilha recursos sobre abordagens realistas e de avaliação de desenvolvimento. Consulte o site <https://www.betterevaluation.org/en/search/site/realist%2520evaluation> e o site <https://www.betterevaluation.org/en/search/site/developmental%20evaluation>. O resumo do Projeto Passages descreve como a avaliação realista foi usada para avaliar as Escolas dos Maridos, uma intervenção responsiva às normas no Níger.



5.2 DESENVOLVA INDICADORES PARA AVALIAR MUDANÇAS NORMATIVAS

A mensuração dos resultados do programa de normas sociais está a evoluir rapidamente, e tem havido cada vez mais consenso sobre as medidas-padrão. Observa-se menos confusão sobre indicadores que medem as atitudes e as crenças individuais em comparação com as normas ou as atitudes e as crenças de grupo (figura 2). Ainda não existe uma orientação-padrão ou um conjunto de indicadores de normas no qual se basear, como existe para o conhecimento, atitudes e comportamento individual. Esta secção destaca as abordagens críticas para o desenvolvimento de indicadores, os leitores são orientados para sites sobre intervenções de mudança de normas e indicadores de avaliação relacionados ao género e a outras mudanças de normas que foram usadas.

FIGURA 2: DESCRIÇÃO DAS NORMAS SOCIAIS PARA DESENVOLVER INDICADORES



Fonte: Passages Project 2020

5.2.1 Características de um indicador promissor de normas sociais

O que torna um indicador em um bom indicador de normas? As seis características e a lógica por trás delas são partilhadas na [Ficha 5](#) no final desta secção. À medida que for desenvolver indicadores de resultados orientados nas normas para uma avaliação, ou for utilizar uma avaliação para medir a mudança de normas, use a lista de verificação na Ficha 5 para garantir que eles incluam essas características sempre que for relevante.

5.2.2 Como construir um indicador para medir as normas sociais

Há um consenso cada vez maior sobre as abordagens para desenvolver indicadores de resultados válidos e fiáveis da mudança de normas. Algumas fórmulas abaixo podem orientar na elaboração de indicadores para avaliar mudanças nas normas descritivas e imperativas, incluindo recompensas e sanções pelo cumprimento de uma norma.

TABELA 5: FÓRMULAS PARA DESENVOLVER INDICADORES DE NORMAS SOCIAIS

Normas Descritivas	Normas Imperativas	Sanções
<ul style="list-style-type: none"> • O que você acha que os outros fazem • O que você entende que seja um comportamento comum 	<ul style="list-style-type: none"> • O que você pensa que os outros aprovam ou desaprovam • O que as pessoas acreditam ser um comportamento apropriado em sua comunidade ou no seu grupo de referência 	<ul style="list-style-type: none"> • Quais são e quão fortes são as sanções e as recompensas por cumprir/não cumprir
<p>O que você quer saber</p>	<p>O que você quer saber</p>	
<p>Que proporção de [grupo de referência] você pensa que [engaja-se no comportamento]?</p>	<p>Até que ponto [aqueles em um grupo de referência] aprovam/ incentivam você a [engajar-se com um comportamento]?</p>	<p>Se você não cumprir uma norma, que sanções você enfrentaria e quão severas elas seriam? Se você cumprir, que recompensas você receberia?</p>
<p>Indicadores de amostra</p>	<p>Exemples d'indicateurs</p>	
<p>% dos entrevistados que concordam com estas declarações</p> <ul style="list-style-type: none"> • A maioria das famílias da minha comunidade serve papinha simples para as crianças antes de nascerem os dentes. • A maioria das mulheres aqui não comeria mais ou melhor comida do que os outros membros da família. 	<p>% dos entrevistados que concordam com estas declarações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na minha comunidade, é apropriado que as famílias sirvam às crianças papas enriquecido com peixe e vegetais antes de nascerem os dentes. • É adequado que as mulheres comam mais e melhor do que outros membros da família durante a gravidez. 	<p>Se você decidir comer alimentos a mais e melhores durante a gravidez, qual seria a probabilidade destas situações ocorrerem?</p> <p>Muito provável 1; Um tanto provável 2; Não é provável 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você será criticada pelo seu marido/parceiro. • Você pode enfrentar discussões e conflitos com os mais velhos. • Você pode ser considerada gananciosa e egoísta.

Fonte: Passages Project 2020



5.3 MÉTODOS PARA AVALIAR AS MUDANÇAS NAS NORMAS SOCIAIS

Métodos semelhantes são usados para avaliar mudanças nas normas sociais, assim como são usados para avaliar mudanças em atitudes e crenças individuais, excepto que a ênfase está nas atitudes e crenças dos outros. No final da Etapa 5, veja os recursos que exploram e dão exemplos de métodos adequados para investigar a mudança de normas.

- **Quantitativamente:** Os métodos podem ser medidos por um único item. Por exemplo, uma pergunta em uma pesquisa, ou uma escala, ou então uma série de afirmações analisadas simultaneamente. Podem ser apresentadas como perguntas, declarações do tipo concordo/discordo ou opiniões ou histórias abertas (vinhetas) que exploram como as pessoas normais entendem as normas que actuam em suas vidas e como estas influenciam suas práticas alimentares.
- **Qualitativamente:** Alguns métodos comuns incluem discussão em grupo, entrevista a informantes-chave e vinhetas. Os métodos visuais participativos adaptados para fins de avaliação, como “Análise de árvore de problemas” e “Os cinco porquês”, podem explorar, junto aos grupos de participantes, incluindo influenciadores, como as normas eram implementadas no cotidiano antes de iniciar o projecto e se as normas mudaram (em que direcção) ao fim do projecto. (Consulte as perguntas de avaliação da Etapa 1 e da Etapa 3 monitoria dos indicadores de mudança social, que também são apropriados na avaliação.)

Um elemento omissivo em muitas avaliações de nutrição e em outras pesquisas na área de saúde que incluem mudança de normas é a avaliação de influenciadores ou grupos de referência. Pode ser resultado de decisões relacionadas a recurso de tempo, custo de implementação entre outros recursos. No entanto, incluir indicadores em pesquisas transversais de população ou dos principais grupos de participantes ou ainda usar estratégias de amostra direccionada para o alcance dos influenciadores permite que a avaliação analise de forma sistemática as mudanças nas suas atitudes, crenças e comportamentos. Esta informação é crucial para perceber como e quão bem os esforços de MSC funcionaram ou são capazes de identificar lacunas a serem preenchidas. Medir mudanças em grupos de influenciadores permite que o projecto saiba se alcançou os influenciadores com sucesso e se estes apoiam as mudanças na dieta das mulheres e das crianças, o que reflecte uma representação da mudança sustentada de comportamento.



DICA!

Lembre-se de medir a mudança entre os influenciadores de mulheres/cuidadores.

Três abordagens e amostra de indicadores usados com sucesso em avaliações anteriores através do métodos quantitativos (pesquisas) são compartilhados na próxima página, na Tabela 6.

1. **Mapeamento aberto** de grupos de referência pergunta aos entrevistados no grupo principal de participantes que influenciadores estão na sua rede social e, em seguida, pergunta aos grupos de referência suas atitudes com relação a um resultado comportamental primário (nesse caso, uso de planeamento familiar).
2. **Categorias predefinidas** de grupos de referência em resposta a uma pergunta sobre grupos de referência. Esse tipo de questões depende do conhecimento dos grupos de influência para usar categorias de resposta preestabelecidas.
3. **Atenção aos detentores do poder.** Esse tipo de pergunta explora as sanções em torno da prática de um comportamento.

Além disso, a avaliação de mudanças em atitudes, crenças e comportamentos de grupos de referência ou influenciadores também pode ser alcançado usando os métodos qualitativos descritos anteriormente.

TABELA 6: MEDIÇÃO DE MUDANÇAS NOS INFLUENCIADORES (TAMBÉM CHAMADOS GRUPOS DE REFERÊNCIA) - TRÊS EXEMPLOS

ESTIMULAÇÃO DO GRUPO DE REFERÊNCIA

no Projeto Tékpouen Jikuagou (censo de mapeamento de redes sociais)

EXEMPLO

“Agora vamos falar sobre as pessoas da sua rede - pessoas com quem você interage, pessoas de quem você recebe apoio, pessoas que você considera parte do seu mundo. As pessoas que você disse que podem morar nesta aldeia ou em outro lugar.”

MATERIAL / PRÁTICO

Matriz de rede social

Nome	Relação	Residência	Comunicação de planejamento familiar	Aprovação PF	Uso PF

MEDIÇÃO DO GRUPO DE REFERÊNCIA

no projecto Masculinité, Famille et Foi

EXEMPLO

No que se refere ao planejamento familiar, de quem é a opinião mais importante?

Não leia as opções. Marque todas as opções que se aplicam.

- Marido 1
- Amigos 2
- Mãe 3
- Pai 4
- Sogra 5
- Sogro 6
- Líder religioso 7
- Irmã 8
- Irmão 9
- Outra parente 10
- Outro parente 11
- Outro 88, especifique ____

MEDIÇÃO DOS DETENTORES DE PODER

no Nigéria Urban

EXEMPLO

Se você quisesse usar um método de planejamento familiar, você precisaria da permissão de alguém?

- Sim
- Não

Fonte: Passages Project 2020



5.4 ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE A MUDANÇA DE INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS EM PROJECTOS A PRAZOS CURTOS

A mudança de normas a nível comunitário pode levar tempo – às vezes décadas. O que é razoável esperar ao final de um projecto com três a cinco anos de duração? Geralmente, a avaliação final pode mostrar que diferentes indicadores de mudança de norma movem-se em direcções diferentes. Por exemplo, podem haver mudanças positivas nas crenças da comunidade, no sentido de que os cuidadores devem dar mais alimentos e líquidos as crianças pequenas quando estas tiverem diarreia. Podem haver mudanças simultâneas em outras direcções noutras normas, como por exemplo, menos pessoas a concordarem que os pais devem apoiar (financeiramente ou de outra forma) o cuidado com as crianças pequenas quando estas estiverem doentes. Isto não representa um fracasso sendo que os projectos de MSC na realidade operam em sistemas sociais complexos. A mudança social nunca é um processo linear! A alteração das normas depende de uma série de factores interativos – a relevância e o interesse da comunidade em uma nova abordagem, uma nova ideia ou na mudança de comportamento; a velocidade com que as novas ideias espalham-se e são discutidas e debatidas; e o intervalo de tempo em que as pessoas internalizam os conceitos até decidirem agir de de novas formas.

Não se esqueça de que a mudança de normas continuará depois do fim do projecto. A mudança social costuma ser um processo gradual, e os projectos subsequentes podem basear-se em ganhos de mudança de normas facilitados por esforços de projectos anteriores e pelas mudanças impulsionadas por factores não relacionados ao projecto em questão. O mais importante é medir a mudança da norma e interpretar as mudanças à luz do reconhecimento da complexidade e do tempo que muitas vezes é necessário para melhorar as dietas nos níveis familiar e comunitário.



FICHAS

FICHA 5: ANÁLISE A INTEGRALIDADE E A QUALIDADE DOS INDICADORES DAS NORMAS SOCIAIS NAS AVALIAÇÕES		
INCLUÍDO?	CARACTERÍSTICAS DE UM INDICADOR PROMISSOR DE NORMAS SOCIAIS	POR QUE É IMPORTANTE INCLUIR?
Sim Não	1. É específico sobre um cenário concreto e um resultado esperado	<i>Como as normas geralmente são praticadas inconscientemente, o uso de cenários e de resultados comuns aumenta a validade e a fiabilidade.</i>
Sim Não	2. Refere-se a comportamentos específicos	<i>As normas sustentam os comportamentos, de modo que só podem ser avaliadas com o resultado em mente.</i>
Sim Não	3. Refere-se aos influenciadores ou à comunidade em geral	<i>Caso contrário, mede a atitude de um indivíduo.</i>
Sim Não	4. Mede normas imperativas e descritivas	<i>Por operarem de forma diferente nas práticas de protecção, os dois tipos de normas precisam ser avaliados para melhorar o programa.</i>
Sim Não	5. Determina se existem sanções e quão importantes elas são	<i>A presença ou a ausência de sanções mede a intensidade das normas imperativas.</i>
Sim Não	6. Pode medir normas colectivas (atitudes agregadas em vez de normas percebidas)	<i>Há uma nova forma de pensar sobre o reaproveitamento dos dados da pesquisa KAP na ausência de indicadores específicos das normas. Agregar atitudes mantidas por uma amostra representativa de uma comunidade permite inferir como uma norma é implementada.</i>

Para encerrar

Melhorar as dietas para mulheres e crianças é um dos desafios mais críticos e complexos que a comunidade global de nutrição enfrenta. Para alcançar mudanças, os programas e as actividades dos sistemas alimentares, sistemas de saúde, WASH e sistemas de protecção social precisam considerar vários factores para aplicar e adoptar as melhores práticas para os contextos e as necessidades locais específicas e usar evidências emergentes sobre as normas sociais como uma nova e poderosa ferramenta na caixa de ferramentas de MSC. Precisamos de uma mudança de paradigma. Em outras palavras, é hora de fazer mais do que garantir que as informações e os alimentos correctos estejam disponíveis.

As normas sociais podem influenciar as práticas alimentares de várias maneiras – directamente, por meio das expectativas das mulheres e dos cuidadores sobre as suas escolhas em casa, nos mercados e nas comunidades, e indirectamente, influenciando as expectativas de oferta e demanda de alimentos produzidos e vendidos e dos serviços prestados. As normas sociais podem apoiar ou prejudicar a nutrição. É essencial entender que normas sociais estão em jogo, os caminhos que elas seguem e a sua força.

Outra lição aprendida com os programas de nutrição anteriores é que a identificação das normas sociais durante a pesquisa formativa é necessária, mas não suficiente. Aplique este conhecimento para orientar uma estratégia eficaz de MSC, incluindo a combinação de intervenções necessárias – individual para normas internalizadas; família, amigos e comunidade para normas impostas externamente. Use este conhecimento para monitorar, ajustar e avaliar - uma oportunidade para mais impacto e impacto sustentável. Por fim, para avançar na planificação nutricional, precisamos aprender uns com os outros sobre como responder às normas sociais que influenciam a dieta de mulheres e crianças. A contribuição activa e a partilha de informação vão ajudar a construir e a fortalecer a base de evidências para a nutrição.

Referências

- CARE. 2020. Social Norms Design Checklist. Washington, DC: CARE. https://www.care.org/wp-content/uploads/2020/12/Social_Norms_Design_Checklist_crosslinked-1.pdf.
- CARE. 2022. "Gender-Based Violence and Food Insecurity: What We Know and Why Gender Equality is the Answer". Acedido a 14 de Fevereiro de 2022. https://www.care.org/wp-content/uploads/2022/11/GBV-food-security-brief_EN.pdf
- Edberg, Mark, and Laurie Krieger. 2020. "Recontextualizing the Social Norms Construct as Applied to Health Promotion." *SSM Population Health* doi.org/10.1016/j.ssmph.2020.100560.
- Dewey, Kathryn G. 2013. "The Challenge of Meeting Nutrient Needs of Infants and Young Children during the Period of Complementary Feeding: An Evolutionary Perspective." *The Journal of Nutrition* 143(12): 2050–2054. <https://doi.org/10.3945/jn.113.182527>.
- Dickin, Katherine L., Kate Litvin, Juliet K. McCann, and Fiona M. Coleman. 2021. "Exploring the Influence of Social Norms on Complementary Feeding: A Scoping Review of Observational, Intervention, and Effectiveness Studies." *Current Developments in Nutrition* 5(2): nza001. <https://doi.org/10.1093/cdn/nzab001>.
- HLPE (High-Level Panel of Experts). 2017. *Nutrition and Food Systems: A Report by the High Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition*. Rome: HLPE. <http://www.fao.org/3/i7846e/i7846e.pdf>.
- IRH (Institute for Reproductive Health). 2021. Social Norms Lexicon. Washington, DC: Institute for Reproductive Health, Georgetown University for USAID. <https://irh.org/resource-library/social-norms-lexicon>.
- Keats, Emily C, Jai K. Das, Rehana A. Salam, Zohra S. Lassi, Amer Imdad, and Robert E. Black. 2021. "Effective Interventions to Address Maternal and Child Malnutrition: An Update of the Evidence." *The Lancet* 5(5): 367–84. [https://doi.org/10.1016/S2352-4642\(20\)30274-1](https://doi.org/10.1016/S2352-4642(20)30274-1).
- Learning Collaborative. 2017. *Identifying and Describing Approaches and Attributes of Norms-Shifting Interventions*. Washington, DC: Institute for Reproductive Health, Georgetown University. https://www.alignplatform.org/sites/default/files/2019-11/lc_attributes_document_final_08282019_eng.pdf.
- Legros, Sophie, and Beniamino Cislighi. 2020. "Mapping the Social-Norms Literature: An Overview of Reviews." *Perspectives on Psychological Science*, 15(1), 62–80. <https://doi.org/10.1177/1745691619866455>.
- Nguyen, Phuong H., Edward A. Frongillo, Sunny S. Kim, Amanda A. Zongrone, Amir Jilani, Lan Mai Tran, Tina Sanghvi, and Purnima Menon. 2019. "Information Diffusion and Social Norms Are Associated with Infant and Young Child Feeding Practices in Bangladesh." *The Journal of Nutrition*, 149(11): 2034–2045. <https://doi.org/10.1093/jn/nxz167>.
- Passages Project. Setembro de 2020. Training to USAID Advancing Nutrition on Measuring Social Norms. Washington, DC: Institute for Reproductive Health, Georgetown University for USAID.
- Social Norms Learning Collaborative. 2021. *Monitoring Shifts in Social Norms: A Guidance Note for Program Implementers*. Washington, DC: Social Norms Learning Collaborative. <https://www.alignplatform.org/resources/monitoring-shifts-social-norms-guidance-note-program-implementers>.
- SPRING. 2018. *Social and Behavior Change for Nutrition-Sensitive Agriculture: Session Guide Six of the Nutrition-Sensitive Agriculture Training Resource Package*. Arlington, VA: Strengthening Partnerships, Results, and Innovations in Nutrition Globally (SPRING) project. <https://www.spring-nutrition.org/sites/default/files/publications/trainingmaterials/session-6-sbc-nutr-sens-agri.pdf>.
- United Nations Children's Fund (UNICEF). 2020. *Improving Young Children's Diets During the Complementary Feeding Period*. UNICEF Programming Guidance. New York: UNICEF. [Complementary-Feeding-Guidance-2020.pdf \(unicef.org\)](https://www.unicef.org/programmes/files/complementary-feeding-guidance-2020.pdf).
- Van den Bold, Mara, Andrew Dillon, Deanna Olney, Marcellin Ouedraogo, Abdoulaye Pedehombga, and Agnes Quisumbing. 2015. "Can Integrated Agriculture-Nutrition Programmes Change Gender Norms on Land and Asset Ownership? Evidence from Burkina Faso." *The Journal of Development Studies* 51(9): 1155–1174. <https://doi.org/10.1080/00220388.2015.1036036>
- Victora, Ceasar G., Parul Christian, Luis Paulo Vidaletti, Giovanna Gatica-Domínguez, Purnima Menon, Robert E. Black. 2021. "Revisiting Maternal and Child Undernutrition in Low-Income and Middle-Income Countries: Variable Progress Towards an Unfinished Agenda." *The Lancet* 397(10282): 1388-1399. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(21\)00394-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(21)00394-9)

Anexo I . Recursos Adicionais

ETAPA 1 RECURSOS

Butt, Anam Parvez, Kristine Valerio, and Imogen Davies. 2020. *Social Norms Diagnostic Tool: Sexual and Reproductive Health and Rights & Gender-Based Violence*. Nairobi: Oxfam. <https://oxfamilibrary.openrepository.com/bitstream/handle/10546/621097/rr-social-norms-diagnostic-tool-sexual-reproductive-health-rights-121120-en.pdf;jsessionid=3F2F0EC86FF5D3DD1932C7FAAF9A82F3?sequence=1>.

SNET (The Social Norms Exploration Tool). 2020. "Learning Collaborative to Advance Social Norms Practice". Acedido a 1 de Janeiro de 2022. <https://www.alignplatform.org/resources/social-norms-exploration-tool-snet>.

Sood, Suruchi, Kelli Kostizak, and Sarah Stevens. 2020. *Participatory Research Toolkit for Social Norms Measurement*. New York: United Nations Children's Fund. <https://www.unicef.org/media/90816/file/FGM-Research-toolkit.pdf>.

ETAPA 3 RECURSOS

IRH Passages, s.d. How NSIs Foster Norms-Shifting: A Realist Synthesis. Brevemente.

Learning Collaborative to Advance Normative Change. 2019. *Resources for Measuring Social Norms: A Practical Guide for Program Implementers*. Washington, DC: Institute for Reproductive Health, Georgetown University. <https://irh.org/resource-library/resources-for-measuring-social-norms/>.

Petit, Vincent, and Tamar Naomi Zalk. 2019. *Everybody Wants to Belong: A Practical Guide to Tackling and Leveraging Social Norms in Behaviour Change Programming*. Amman, Jordan: UNICEF-MENA. <https://www.unicef.org/mena/everybody-wants-to-belong>.

ETAPA 4 RECURSOS

Social Norms Learning Collaborative. 2021. *Monitoring Shifts in Social Norms: A Guidance Note for Program Implementers*. Washington, DC: Social Norms Learning Collaborative. <https://www.alignplatform.org/resources/monitoring-shifts-social-norms-guidance-note-program-implementers>.

ETAPA 5 RECURSOS

Learning Collaborative to Advance Normative Change. 2019. *Resources for Measuring Social Norms: A Practical Guide for Program Implementers*. Washington, DC: Institute for Reproductive Health, Georgetown University. <https://irh.org/resource-library/resources-for-measuring-social-norms/>.

Passages, s.d. *Passages Project Social Norms Training Curriculum Module 5 Monitoring Evaluation & Learning*. Brevemente.

Stefanik, Leigh, and Theresa Hwang. 2017. *Applying Theory to Practice: CARE's Journey Piloting Social Norms Measures for Gender Programming*. New York: CARE. https://prevention-collaborative.org/wp-content/uploads/2018/04/applying_social_norms_theory_to_practice_cares_journey.pdf.

Anexo 2 . Lista de verificação para entender e responder às normas sociais com o intuito de melhorar a dieta de mulheres e crianças

Esta tabela fornece uma lista de verificação de acções a serem executadas em cada etapa do processo. [Baixe uma versão editável desta lista de verificação.](#)








ACÇÕES A SEREM TOMADAS EM CADA ETAPA	✓
ETAPA 1: EFECTUE UMA AVALIAÇÃO PARA ENTENDER AS NORMAS SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A ALIMENTAÇÃO DE MULHERES E CRIANÇAS	
Desenvolva um plano de avaliação e ferramentas para identificar e compreender a influência das normas sociais	
Com os principais comportamentos e questões definidas, seleccione os métodos que são úteis para a recolha de informações sobre as normas	
ETAPA 2: USE AS INFORMAÇÕES DE NORMAS COLECTADAS PARA ELABORAR UMA ESTRATÉGIA DE MSC	
Analise os comportamentos prioritários	
Seleccione as actividades de intervenção para responder às normas	
Conceba uma estratégia de MSC que responda às normas sociais	
Identifique e agrupe normas sociais que influenciam comportamentos prioritários, influenciadores e intervenções	
ETAPA 3: IMPLEMENTE ACTIVIDADES RESPONSIVAS ÀS NORMAS PARA MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DE MULHERES E CRIANÇAS	
Verifique se as actividades de intervenção têm atributos de mudança de normas	
ETAPA 4: MONITORE AS ACTIVIDADES RESPONSIVAS ÀS NORMAS PARA MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DE MULHERES E CRIANÇAS	
Monitore as mudanças ao longo do ciclo do programa	
Faça uma pausa e reflita com o intuito de usar os dados de monitoria para ajustes nas actividades de intervenção	
ETAPA 5: AVALIE AS ACTIVIDADES RESPONSIVAS ÀS NORMAS PARA MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DE MULHERES E CRIANÇAS	
Desenvolva medidas para avaliar as alterações normativas	
Desenvolva métodos para avaliar as mudanças nas normas sociais	

Anexo 3 . Caixa de ideias do programa: Exemplos reais de normas sociais que influenciam as práticas alimentares

DIMENSÕES DE DIETAS SAUDÁVEIS

COMO AS NORMAS SOCIAIS AFECTAM OS COMPORTAMENTOS

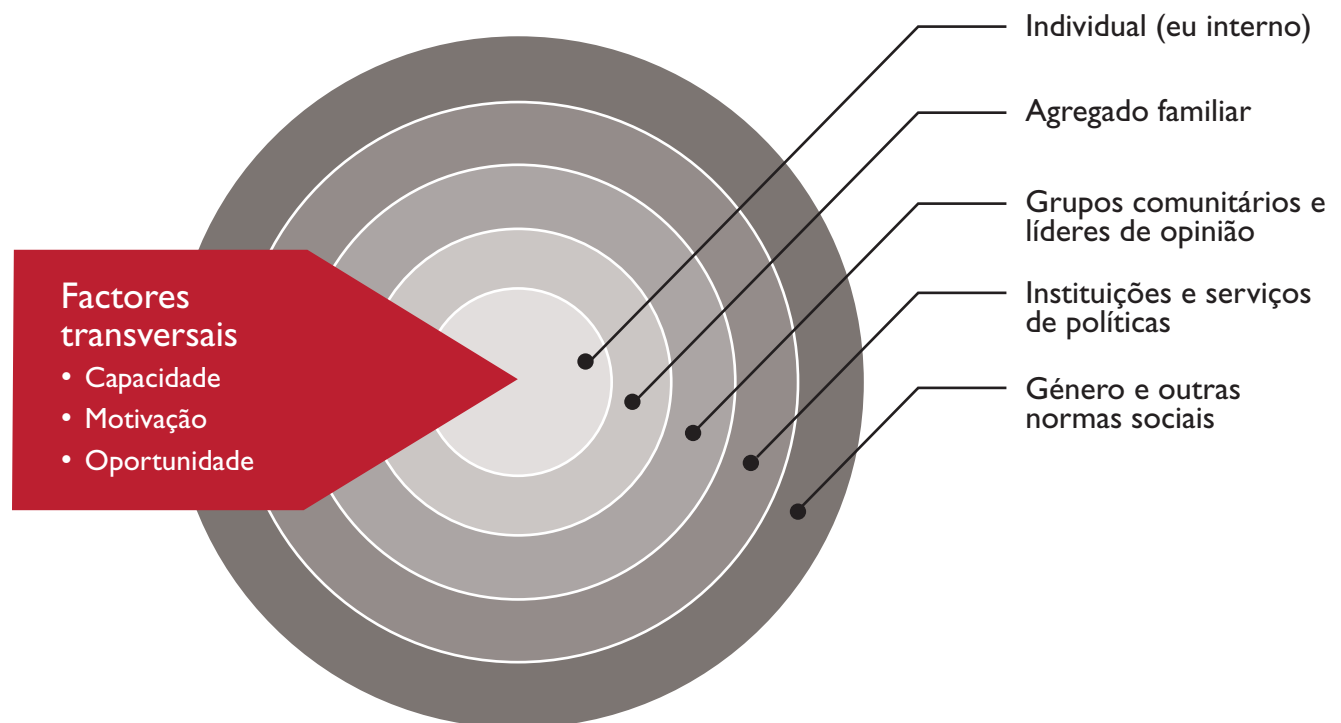
EXEMPLOS REAIS (adaptado de Dickin et al. 2021)

Diversidade alimentar para mulheres 	<ul style="list-style-type: none">• Que alimentos as mulheres devem comer nos diferentes momentos do ciclo de vida.• Que alimentos as mulheres devem ou podem comer em relação à alocação de alimentos na família.• Que alimentos que as mulheres podem comer devido a ideais internalizados.	<p>“Na minha comunidade, as mulheres que amamentam são proibidas de consumir as fontes alimentares mais ricas, como ovos, peixe e frutas, para evitar danos ao bebê.”</p> <p>“Na minha comunidade, as melhores carnes e ovos são somente para os homens, não para as mulheres.”</p>
Consumo adequado de alimentos por mulheres 	<ul style="list-style-type: none">• Que quantidade de comida as mulheres devem comer nos diferentes momentos do ciclo de vida.• Que quantidade de comida as mulheres devem ou podem comer em relação à alocação de alimentos na família.• Que alimentos as mulheres podem comer devido a ideais internalizados.	<p>“Na minha comunidade, as mulheres servem-se por último para garantir que a comida chegue para a família.”</p> <p>“Na minha comunidade, as mulheres devem sacrificar-se por suas famílias.”</p>
Diversidade alimentar para crianças 	<ul style="list-style-type: none">• Que alimentos as crianças devem comer nas diferentes idades e momentos, como durante e após a doença.	<p>“Na minha comunidade, a maioria das famílias alimenta as crianças/não alimenta as crianças com certos alimentos bons para a saúde, digestão ou desenvolvimento da criança.”</p> <p>“Na minha comunidade, as mães não alimentam as crianças com ovos porque elas quando crescerem serão ladras.”</p>
Frequência de alimentação para crianças 	<ul style="list-style-type: none">• Quantas vezes as crianças devem ser alimentadas em diferentes idades.• Quanta comida as crianças devem comer em diferentes idades.• Como as crianças devem ser alimentadas, por exemplo, no prato partilhado ou em separado.	<p>“Acredito que na minha comunidade as crianças comem pouco até conseguirem alimentar-se sozinhas.”</p> <p>“Na minha comunidade, as famílias alimentam as crianças no mesmo prato com a família.”</p>
	<ul style="list-style-type: none">• Quem deve alimentar as crianças.• Quanta interação o cuidador tem com as crianças durante a alimentação.• Quanto tempo a mãe tem para alimentar os filhos sem fazer outras tarefas.	<p>“Acho que poucos homens da minha comunidade dedicam tempo para brincar e conversar com seus filhos durante a alimentação, ainda que eu faça isso.”</p> <p>“Acredito que a maioria das mulheres da minha comunidade alimenta as crianças enquanto faz outras tarefas.”</p>
Alimentação sob livre demanda para crianças 	<ul style="list-style-type: none">• Com que frequência as crianças são alimentadas quando estão doentes.• Com que frequência e quanto as crianças são alimentadas nas duas semanas seguintes a doença.• Quem deve alimentar as crianças quando adoecem.	<p>“A maioria das pessoas na minha vila acredita que as crianças precisam de alimentos caros quando adoecem, o que não posso pagar.”</p> <p>“A maioria das pessoas na minha vila segue os conselhos das avós sobre como alimentar as crianças quando adoecem.”</p>
Alimentação para crianças durante e após uma doença 	<ul style="list-style-type: none">• Como os cuidadores devem preparar e guardar os alimentos e utensílios utilizados pelas crianças.	<p>“Na minha comunidade, é comum as famílias alimentarem as crianças com papinha que restou da refeição da manhã sem aquecer.”</p>

Anexo 4 . Enquadramento das normas sociais no modelo socioecológico

Vejamos onde as normas se encaixam no modelo socio-ecológico amplamente utilizado na mudança de comportamento. Este modelo destaca que um indivíduo (o eu interior) interage e é influenciado pelos membros da família, pelos amigos, pelos membros da comunidade, pelos serviços, pelos mercados e feiras e pelas políticas alimentares. Os campos do modelo Capacidade, Oportunidade, Motivação e Comportamento (COM-B) sobrepostos ao modelo socioecológico mostram como, em cada nível, as pessoas precisam de capacidade, motivação e oportunidade suficientes no momento e no local certos para praticar o comportamento.

FIGURA 3: MODELO SOCIOECOLÓGICO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO



Fonte: Adaptado de SPRING 2018

Este modelo reflecte que as normas sociais rodeiam e actuam em todos os níveis. As normas manifestam-se nas expectativas da pessoa sobre o que os outros estão a fazer e sobre o que os outros acreditam ser um comportamento apropriado. De várias maneiras, as normas reflectem os valores das comunidades, pelos sistemas, pelas culturas e pelas estruturas (Edberg e Krieger 2020).

Como o modelo funciona na vida real? O modelo reconhece que a mudança, em todos os níveis, pode ser contida ou facilitada pelas normas. Os membros da família e da comunidade influenciam as práticas alimentares, comunicando, defendendo ou questionando as normas sociais. Por exemplo, crenças sobre o que são alimentos “bons” ou apropriados para mulheres e crianças. Os produtores de alimentos podem não diversificar sua produção, e os comerciantes podem não diversificar o que vendem, em parte, devido às expectativas do que as pessoas compram. É claro que outros factores também influenciam o comportamento das pessoas em diferentes níveis, incluindo na economia, no conhecimento e nas crenças e preferências pessoais.

Anexo 5 . Glossário

Barreiras: Factores estruturais, sociais ou individuais que impedem ou dificultam a adopção de um comportamento por parte de um indivíduo.

Agentes de mudança: Membros respeitados da comunidade com compreensão profunda dos valores da comunidade e da cultura local, que catalisam outras pessoas para mudar seus comportamentos. Os agentes de mudança podem ser líderes locais, líderes religiosos, profissionais de saúde na linha de frente, extensionistas agrícolas, comerciantes, familiares e amigos dos cuidadores.

Alimentação complementar: Vários comportamentos que precisam ser praticados juntos, na medida certa, várias vezes ao dia, durante um período de 6 a 23 meses para garantir sua adaptação. Esses comportamentos incluem a introdução de alimentos na idade certa, alimentação variada, alimentação na quantidade e consistência correctas e alimentação na quantidade de vezes por dia certa com base na idade e na saúde da criança – tudo o que precisa ser feito sob livre demanda (sempre que a criança quiser).

Facilitadores: Facilitadores de mudança de comportamento – estrutural, social, emocional – que tornam mais fácil para um indivíduo ou para um grupo de indivíduos praticar um comportamento.

Factores: As barreiras ou os facilitadores que impedem ou promovem a mudança desejada. Os factores enquadram-se em três níveis: estrutural, social e interno. Alguns exemplos de factores são o acesso a alimentos, as normas sociais e de género e o apoio familiar.

Influenciadores: As pessoas cuja opinião ou comportamento são importantes para um indivíduo em relação a determinada norma social dentro de um determinado contexto. Neste Guia, o termo “influenciadores” é usado para referir essas pessoas que se enquadram na estratégia de MSC e na concepção do plano de comunicação. Na literatura das normas sociais, o termo “grupos de referência” é mais comum.

Conexões/linhas: Relações entre comportamentos prioritários, factores que impedem ou promovem o comportamento, agentes de apoio e intervenções para garantir que estas sejam baseadas em evidências contextuais. As conexões são usadas para conceber uma estratégia de MSC, planear a implementação e para definir os indicadores.

Comportamentos prioritários: Comportamentos priorizados pelos planificadores do programa com base no que as pessoas precisam fazer para impactar os resultados nutricionais, o que é possível em um determinado contexto, e a adequação às instruções do programa e às prioridades do governo. O foco nos comportamentos prioritários permite que os programas alcancem impactos desejados e evitem sobrecarregar a equipe e os participantes.

Grupos de referência: Redes de pessoas com as quais uma pessoa identifica-se e com quem se compara. Essas são as pessoas cuja opinião ou comportamento são importantes para um indivíduo por conta de um determinado comportamento, crença ou norma e dentro de um determinado contexto.

Comunicação para MSC: Um processo consultivo baseado em pesquisa que usa a comunicação para promover e facilitar a mudança de comportamento e promover a mudança social necessária com o objectivo de melhorar os resultados de saúde. A comunicação para MSC é orientada por evidências epidemiológicas, perspectivas e pelas necessidades do cliente. A comunicação para MSC é guiada por uma teoria ecológica abrangente que incorpora tanto a mudança a nível individual quanto nos níveis ambientais e estruturais mais amplos. Sendo assim, funciona em um ou mais níveis: o comportamento ou acção de um indivíduo, as acções colectivas adoptadas pelos grupos, pelas estruturas sociais e culturais e pelo ambiente favorável.

Estratégia de MSC: O “roteiro” de como um programa irá alcançar mudanças sociais e de comportamento. Concentra o programa em comportamentos prioritários e orienta os funcionários e os parceiros para maximizar a adopção desses comportamentos prioritários entre os grupos de participantes. Ao agrupar os factores, os influenciadores (agentes de apoio) e as intervenções, a estratégia de MSC facilita com que o programa os aborde de forma coesa. A estratégia de MSC também assegura que as intervenções funcionem juntas para atingir a meta do programa e os resultados comportamentais, e descreve como o programa engajará os actores-chave, os parceiros e como vai monitorar as mudanças.

Normas sociais: Representações contextual e colectivamente aceite de conduta comunitária e conduta individual dentro das comunidades.

Agentes de apoio: Também chamados de influenciadores, os agentes de apoio são as pessoas que precisam tomar medidas para reduzir as barreiras ou apoiar facilitadores para que o actor principal ou o principal participante do programa pratique o comportamento prioritário



USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

USAID PROMOVEDO A NUTRIÇÃO

Implementado por:
JSI Research & Training Institute, Inc.
2733 Crystal Drive
4th Floor
Arlington, VA 22202

Telefone: 703-528-7474
E-mail: info@advancingnutrition.org
Site: advancingnutrition.org

Setembro de 2022

L'USAID en action pour la nutrition est le projet phare multisectoriel de nutrition de l'Agence, qui s'attaque aux causes profondes de la malnutrition pour sauver des vies et améliorer la santé et le développement à long terme.

Ce document est rendu possible grâce au généreux soutien du peuple américain à travers l'Agence des États Unis pour le développement international. Il a été préparé selon les dispositions du contrat 7200AA18C00070 attribué à JSI Research & Training Institute, Inc. (JSI). Le contenu relève de la responsabilité de JSI et ne reflète pas nécessairement les vues de l'USAID ou du gouvernement des États-Unis.